

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

EUGÊNIO CONY FARIA CIDADE

GANGNAM STYLE:

**A LINGUAGEM DO VIDEOCLÍPE QUE QUEBROU O RECORDE DE
UM BILHÃO DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE**

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Thaís de Mendonça Jorge

Brasília
2013

EUGÊNIO CONY FARIA CIDADE

GANGNAM STYLE:

**A LINGUAGEM DO VIDEOCLÍPE QUE QUEBROU O RECORDE DE
UM BILHÃO DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE**

Monografia de conclusão de curso apresentada
como requisito para a aprovação ao grau de
Bacharel em Comunicação Social da
Faculdade de Comunicação, no curso de
Comunicação Organizacional,
Universidade de Brasília - UnB.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Orientadora:
Prof^a. Dr^a. Thaís de Mendonça Jorge

Brasília, 6 de dezembro, 2º Semestre de 2013

EUGÊNIO CONY FARIA CIDADE

GANGNAM STYLE:

**A LINGUAGEM DO VIDEOCLÍPE QUE QUEBROU O RECORDE DE
UM BILHÃO DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE**

Monografia de conclusão de curso apresentada
como requisito para a aprovação ao grau de
Bacharel em Comunicação Social,
Faculdade de Comunicação, curso de
Comunicação Organizacional,
Universidade de Brasília.

Brasília, 6 de dezembro de 2013

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Thaís de Mendonça Jorge
Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília

Membro 1: Prof. Dr. Samuel Pantoja Lima
Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília

Membro 2: Prof^a. Denise Moraes Cavalcante
Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília

Professor Suplente: Prof. Mauro Giuntini Viana
Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília

DEDICATÓRIA

À memória de meus saudosos amigos, Dr. Maurício Caram, que sempre acreditou que o estudo e a curiosidade alimentam a alma e ajudam a melhorar a vida das pessoas; ao Lexicógrafo Hamílcar de Garcia com quem aprendi a inventar palavras, a pensar sem fronteiras, a ler em inglês e a fazer pizza; e à amiga Prof^a. Dilma Brasileiro que me ensinou que só escreve direito quem pensa direito. Muito obrigado por serem meus amigos quando eu era um garoto que vivia perguntando coisas.

Agradecimentos

Agradeço às minhas companheiras Cristina Bustamante, que me deu suporte em momentos difíceis, e Arlene de Moraes que me incentivou a fazer mais um curso superior e me emprestou o Filipe para eu chamar de meu filho.

Ao meu pai Heraldo, mãe Suzana, irmã Lúcia e a todos os familiares que aguentaram firme o meu tranco nestes últimos anos.

Ao amigo Jarbas Barsanti pela sua generosidade.

Aos meus professores e professoras da UnB, aos colegas da primeira turma de Comunicação Organizacional do Brasil, com quem caminhei e descobri novas trilhas.

À minha orientadora Prof^a Thaïs de Mendonça Jorge, com quem sempre é tão bom, divertido e instrutivo conversar.

RESUMO

Desde a criação do canal YouTube em 2005, a indústria cultural o usa gratuitamente para a veiculação de seus vídeos. Postados na Internet, os vídeos alcançam uma quantidade de visualizações jamais sonhadas pelos vídeo makers. Gangnam Style, uma criação musical do ídolo e rapper de K-pop (gênero musical sul-coreano) Park Jae-Sang - Psy é o vídeo mais visto da história do YouTube, do iTunes e da Internet, com mais de um bilhão e setecentos e oitenta e oito milhões de acessos, desde quando foi publicado pela primeira vez no YouTube, em 15 de julho de 2012, até outubro de 2013. Uma pesquisa exploratória sugere que os elementos constitutivos da linguagem audiovisual utilizada pelo vídeo sul-coreano extrapolaram as barreiras linguísticas mundiais, e podem ter determinado sua popularidade no mundo inteiro, em menos de um ano. Este projeto estuda a linguagem do vídeo Gangnam Style com o objetivo de perceber quais indícios são responsáveis pelo seu sucesso.

Palavras-chave: Internet, YouTube, vídeo, Gangnam Style, Psy.

ABSTRACT

Since the creation of the YouTube channel in 2005, the cultural industry uses it for free for the placement of their music videos. Posted on the Internet, video clips reach an amount of views undreamt by video makers. Gangnam Style, a creation of the musical K-pop (Korean musical genre) idol and rapper Park Jae-Sang - Psy, is the most watched video in the history of YouTube, iTunes and the Internet, with over one billion, seven hundred eighty-eight million hits, since it was first published on YouTube on July 15, 2012, until October 2013. An exploratory research suggests that the elements of audiovisual language used by the South Korean music video extrapolated global language barriers, and that fact might be responsible to determine their popularity worldwide in less than a year. This project studies the language of video Gangnam Style in order to understand what evidences are responsible for its success.

Keywords: Internet, YouTube, video, Gangnam Style, Psy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - OS DEZ VÍDEOS MAIS VISTOS NO YOUTUBE EM 2012.	21
FIGURA 2- MONTAGEM VERTICAL - (EISENSTEIN, 1990, p. 52 - 112)	29
FIGURA 3 - ESTRÉIA DE O CANTOR DE JAZZ, EM 6 DE OUTUBRO DE 1927	32
FIGURA 4 - O SCOPITONE	33
FIGURA 5- MICHAEL JACKSON NO VIDEOCLÍPE <i>THRILLER</i>	35
FIGURA 6 - BANDEIRA DA CORÉIA DO SUL.....	40
FIGURA 7 - PLANO FINAL DE GANGNAM STYLE.....	50
FIGURA 8- OS PASSOS DA “DANÇA DO CAVALINHO”	52

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - USO MUNDIAL DA INTERNET E ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS	15
TABELA 2 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	66
TABELA 3 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	67
TABELA 4 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	68
TABELA 5 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	69
TABELA 6 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	70
TABELA 7 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	71
TABELA 8 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	72
TABELA 9 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	73
TABELA 10 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	74
TABELA 11 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	75
TABELA 12 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	76
TABELA 13 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	77
TABELA 14 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	78
TABELA 15 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	79
TABELA 16 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	80
TABELA 17 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	81
TABELA 18 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	82
TABELA 19 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	83
TABELA 20 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	84
TABELA 21 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	85
TABELA 22 - DESMONTAGEM VERTICAL.....	86
TABELA 23 - GANGNAM STYLE RELAÇÃO DE CORTES NOS TEMPOS.....	91
TABELA 24 - LOCAÇÕES, PERSONAGENS E AÇÕES	94
TABELA 25 - PERSONAGENS DO VIDEOCLÍPE GANGNAM STYLE	97
TABELA 26 - CORTE Nº, LOCAÇÃO, PERSONAGENS E AÇÃO NO VIDEOCLÍPE GANGNAM STYLE.....	101
TABELA 27 - POPULAÇÃO DOS PAÍSES	102
TABELA 28 - ENDEREÇO WEB E ACESSOS AO VIDEOCLÍPE GANGNAM STYLE.....	103

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - USUÁRIOS DE INTERNET NO MUNDO. DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES - 2012.....	11
GRÁFICO 2 - PERCENTAGEM DE USUÁRIOS DA INTERNET	12
GRÁFICO 3 - POPULAÇÃO MUNDIAL TOTAL. PRESENTE, PASSADO E FUTURO.....	17
GRÁFICO 4 - ESTATÍSTICAS DO VIDEOCLÍPE GANGNAM STYLE EM 22/11/2013.....	23
GRÁFICO 5 - GANGNAM STYLE E O K-POP	41

QUADROS

QUADRO 1 - AS PERGUNTAS DE LASSWELL - ELABORADO E ADAPTADO PELO AUTOR	27
-----------------------------------------------------------------------------	----

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
1.1.	ABERTURA.....	11
1.1.1.	<i>Aproximação ao tema.....</i>	<i>11</i>
1.2.	A MÁQUINA DO TEMPO DO YOUTUBE.....	14
1.2.1.	<i>A cultura da internet.....</i>	<i>15</i>
1.2.2.	<i>O hábito de não pagar a conta.....</i>	<i>18</i>
1.3.	DEFINIÇÃO DO TEMA E DO OBJETO DE PESQUISA	19
1.3.1.	<i>O videoclipe, o audiovisual, o filme e a música</i>	<i>19</i>
1.3.2.	<i>O que é um viral</i>	<i>21</i>
1.4.	OBJETIVOS	23
1.4.1.	<i>Objetivo geral.....</i>	<i>23</i>
1.4.2.	<i>Objetivos específicos</i>	<i>23</i>
1.5.	QUESTÕES DE PESQUISA E HIPÓTESES	24
1.6.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	27
2.1.	MAIS DE 30 ANOS DE VIDEOCLÍPE.....	30
2.2.	O VIDEOCLÍPE ONTEM E HOJE.....	33
3.	O ROTEIRO DE GANGNAM STYLE	38
3.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO: CORÉIA DO SUL, SEUL.....	39
3.2.	GANGNAM-GU, K-POP E PSY	40
3.3.	DESMONTAGEM DE GANGNAM STYLE.....	41

4.	NOTAS FINAIS	54
4.1.	RESGATE DAS QUESTÕES DE PESQUISA	54
4.2.	AVANÇOS E LIMITAÇÕES DESTA PESQUISA	56
5.	CONCLUSÕES.....	58
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	60
7.	APÊNDICES	66
7.1.	APÊNDICE A - FERRAMENTA DE	66
7.1.1.	<i>Tabela 3.....</i>	<i>67</i>
7.1.2.	<i>Tabela 4.....</i>	<i>68</i>
7.1.3.	<i>Tabela 5.....</i>	<i>69</i>
7.1.4.	<i>Tabela 6.....</i>	<i>70</i>
7.1.5.	<i>Tabela 7.....</i>	<i>71</i>
7.1.6.	<i>Tabela 8.....</i>	<i>72</i>
7.1.7.	<i>Tabela 9.....</i>	<i>73</i>
7.1.8.	<i>Tabela 10.....</i>	<i>74</i>
7.1.9.	<i>Tabela 11.....</i>	<i>75</i>
7.1.10.	<i>Tabela 12.....</i>	<i>76</i>
7.1.11.	<i>Tabela 13.....</i>	<i>77</i>
7.1.12.	<i>Tabela 14</i>	<i>78</i>
7.1.13.	<i>Tabela 15</i>	<i>79</i>
7.1.14.	<i>Tabela 16.....</i>	<i>80</i>
7.1.15.	<i>Tabela 17.....</i>	<i>81</i>

7.1.16.	<i>Tabela 18</i>	82
7.1.17.	<i>Tabela 19</i>	83
7.1.18.	<i>Tabela 20</i>	84
7.1.19.	<i>Tabela 21</i>	85
7.1.20.	<i>Tabela 22</i>	86
7.2.	APÊNDICE B - PLANOS, TEMPOS, PERSONAGENS E LOCAÇÕES	87
7.3.	APÊNDICE C - LOCAÇÕES, PERSONAGENS E DECUPAGEM DAS AÇÕES.....	92
7.4.	APÊNDICE D - PERSONAGENS.....	95
7.5.	APÊNDICE E - PLANO, LOCAÇÃO, PERSONAGENS E AÇÃO	98
7.6.	APÊNDICE F - NÚMERO DE HABITANTES	102
7.7.	APÊNDICE G - ENDEREÇO WEB E ACESSOS	103
8.	ANEXOS.....	104
8.1.	ANEXO A - LETRA ORIGINAL E TRADUZIDA DE GANGNAM STYLE	104
8.1.1.	<i>Gangnam Style (em coreano)</i>	104
8.1.2.	<i>Gangnam Style (Tradução em português)</i>	106

“O mundo funciona melhor quando temos um plano”.
STEVENSON, Robert Louis. A ilha do tesouro, 1883.

1. INTRODUÇÃO

1.1. ABERTURA

1.1.1. Aproximação ao tema

As tecnologias digitais convergentes e as redes sociais, que permitem o compartilhamento de arquivos, adquiriram um papel de protagonismo nas comunicações da sociedade globalizada. Caracterizadas pela alta velocidade de disseminação, facilidade para enviar, compartilhar, copiar e acessar conteúdos, a Internet atinge audiências que se contam na casa das centenas de milhões. O videoclipe Gangnam Style, postado no canal YouTube em julho de 2012¹, em menos de um ano conquistou a marca de um bilhão de visualizações. A música é cantada em coreano, uma língua falada por menos de 75 milhões de pessoas (Apêndice F, p. 102)², o que nos levou a querer estudar mais de perto esse fenômeno bilionário de comunicação espontânea.

A América do Norte (Gráfico 1) destaca-se por ter possuído o maior número de usuários de Internet, mas perdeu terreno para países asiáticos e está em terceiro lugar no número de usuários da rede mundial de computadores. Ao mesmo tempo, vemos que a

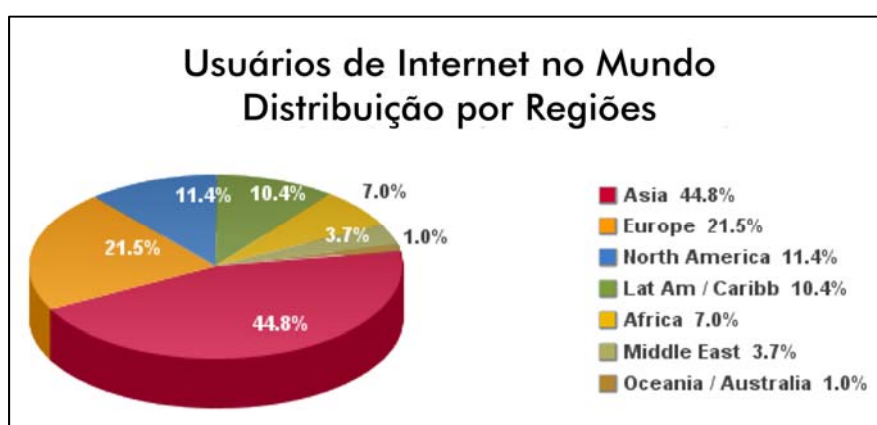


Gráfico 1 - Usuários de Internet no mundo. Distribuição por regiões - 2012

Fonte: < <http://www.internetworldstats.com/stats.htm> >

¹ Endereço de acesso ao videoclipe Gangnam Style: <https://www.youtube.com/watch?v=9bZkp7q19f0>

² Somando-se os atuais habitantes da Coreia do Sul e Coreia do Norte, 73.212.149 pessoas.

América Latina está na quarta posição, com percentual pouco inferior aos norte-americanos. Por outro lado, países que integram a Oceania, como a Nova Zelândia e a Austrália, apesar de representarem apenas 1% do total de usuários mundiais (Gráfico 2), estão em posição privilegiada, com mais pessoas surfando a Web, acima da Rússia, Japão, Brasil, Egito e

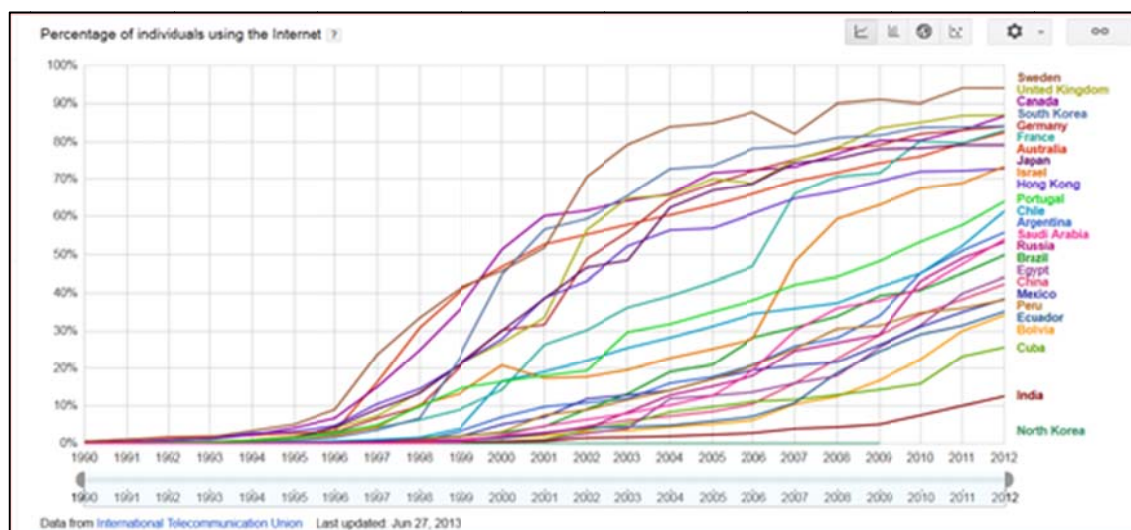


Gráfico 2 - Percentagem de usuários da Internet
 Fonte: <http://www.google.com/publicdata/explore?ds...>

China, para citar apenas alguns.

O YouTube, um dos canais que permitem o compartilhamento on-line de arquivos multimídia, dentre as Redes Sociais On-line (OSNs) é o que tem o maior número de usuários registrados, funcionando, simultaneamente, como meio e como plataforma (SAWAIA, 2013). O canal agrega conteúdos, mas não os produz. Fundado em fevereiro de 2005 por três pioneiros do PayPal³, Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim, o canal YouTube foi vendido ao Google em 9 de Outubro de 2006 pela quantia de US\$1,65 bilhão, em ações da própria empresa Google.

Segundo Jussara Almeida (ALMEIDA, ALMEIDA, *et al.*, 2010), a quantidade total de vídeos enviados para o YouTube em sessenta dias equivale ao conteúdo transmitido durante sessenta anos, sem interrupção, pelos canais de televisão americanos NBC, CBS e

³ O PayPal, criado em 1998, é um site que permite a realização de transações financeiras entre pessoas e negociantes por meio de e-mail, evitando métodos tradicionais como cheques e boletos bancários, baseada em San Jose, na Califórnia

ABC, juntos. O YouTube disponibiliza uma variedade enorme de conteúdos que inclui filmes, documentários, campanhas políticas, TV Clips, videoclipes⁴, bem como conteúdos produzidos para vídeo blogs e pequenos vídeos originais amadores. Antes do lançamento do YouTube em 2005, havia poucos métodos simples disponíveis a usuários normais de computadores que quisessem colocar seus vídeos na Internet. Com uma interface fácil de usar, o YouTube tornou possível a qualquer pessoa que saiba usar um computador postar na Internet um vídeo que milhões de pessoas poderão ver, em poucos minutos. A grande variedade de tópicos cobertos pelo YouTube tornou o compartilhamento de vídeo uma das mais importantes partes da cultura da Internet, cultura essa diretamente relacionada com o desenvolvimento tecnológico (ALMEIDA, BENEVENUTO e FIGUEIREDO, 2011, p. 1).

O próprio site disponibiliza informações sobre estatísticas e visualizações sobre o seu desempenho e os números que nos apresenta são impressionantes. É o típico caso de uma ferramenta extremamente necessária e desejada, que ninguém sabia que sentiria a maior falta se deixasse de existir a partir de hoje.

O videoclipe Gangnam Style se desenvolve em quatro minutos e 12 segundos, e mobiliza um elenco de 45 homens, 57 mulheres, seis crianças e 20 cavalos. O principal astro é o cantor Psy, com ele integram o clipe seis outros artistas conhecidos na Coreia do Sul.

⁴ Para fins deste trabalho usamos a palavra videoclipe equiparada a videomúsica ou music video.

1.2. A MÁQUINA DO TEMPO DO YOUTUBE

Os serviços disponibilizados pelo canal YouTube a qualquer pessoa que possa acessar a Internet por meio de computadores pessoais, dispositivos móveis como smartphones, tablets, notebooks etc., como postar um vídeo ou acessar as bibliotecas do YouTube, fazem com que os números contabilizados pelo canal sejam estratosféricos.

Mais de um bilhão de usuários únicos visitam o YouTube todos os meses. Por um recurso matemático em que é possível contabilizar um mesmo tempo em vários usos simultâneos e paralelos desse mesmo tempo único, podemos contabilizar que mais de seis bilhões de horas de vídeo são assistidas a cada mês no YouTube. Grosso modo são mais de 600 mil anos de tempo de vídeo assistidos a cada mês. Isso seria aproximadamente uma hora de exposição ao YouTube para cada uma das 7.017.846.922 pessoas na Terra (Tabela 1) e 50% a mais do que em 2012. Nessa incrível máquina condensadora do tempo, 100 horas de vídeo são enviadas ao YouTube a cada minuto.

De todo o tráfego originado em 56 países, disponível em 61 idiomas, e contabilizado pelo canal, 70% vêm de fora dos EUA (Tabela 1). De acordo com a empresa de pesquisas Nielsen⁵, o YouTube atinge mais adultos dos EUA entre 18 e 34 anos do que qualquer outra rede a cabo (YouTube, 2013). Estes dados sobre a verdadeira máquina do tempo do YouTube nos auxiliam a perceber o tamanho da conquista de audiência conquistada, em tão curto espaço de tempo (de julho a dezembro de 2012), por um vídeo originário de um país do oriente, sem quase nenhuma cultura de consumo da música K-pop fora das Coreia do Sul e do Norte, do Japão e da China.

⁵ A Nielsen Company é uma empresa germânico-americana fundada em 1923, com sede em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Oferece informações de pesquisas de mercado, usando metodologias próprias. No Brasil junto com o IBOPE forma o IBOPE Nielsen Online, para medição de estatísticas sobre a internet no país. Está presente em mais de 100 países, com mais de 35 mil funcionários em todo o mundo (dados de 2008).

Usuários mundiais de Internet e estatísticas populacionais						
June 30, 2012						
World Regions	Population (2012 Est.)	Internet Users Dec. 31, 2000	Internet Users Latest Data	Penetration (% Population)	Growth 2000-2012	Users % of Table
<u>Africa</u>	1,073,380,925	4,514,400	167,335,676	15.6 %	3,606.7 %	7.0 %
<u>Asia</u>	3,922,066,987	114,304,000	1,076,681,059	27.5 %	841.9 %	44.8 %
<u>Europe</u>	820,918,446	105,096,093	518,512,109	63.2 %	393.4 %	21.5 %
<u>Middle East</u>	223,608,203	3,284,800	90,000,455	40.2 %	2,639.9 %	3.7 %
<u>North America</u>	348,280,154	108,096,800	273,785,413	78.6 %	153.3 %	11.4 %
<u>Latin America / Caribbean</u>	593,688,638	18,068,919	254,915,745	42.9 %	1,310.8 %	10.6 %
<u>Oceania / Australia</u>	35,903,569	7,620,480	24,287,919	67.6 %	218.7 %	1.0 %
<u>WORLD TOTAL</u>	7,017,846,922	360,985,492	2,405,518,376	34.3 %	566.4 %	100.0 %

Tabela 1 - Uso mundial da Internet e estatísticas populacionais

Fonte: <<http://www.internetworldstats.com/stats.htm>>.

1.2.1. A cultura da internet

Pierre Lévy diz que o crescimento do ciberespaço é o resultado de um movimento de jovens, ávidos para experimentar coletivamente formas de comunicação diferentes das que as mídias clássicas nos propõem e que nos cabe a exploração das potencialidades desse novo espaço de comunicação nos planos econômico, político, cultural e humano. “A música pop dos anos 70 deu uma consciência a uma ou duas gerações e contribuiu para o fim da Guerra do Vietnã. É bem verdade que nem o rock nem a música pop resolveram o problema da miséria ou da fome no mundo (LÉVY, 1999, p. 11).”

Quando Saigon caiu perante o exército norte vietnamita, em 30 de abril de 1975, a Internet ainda não era uma rede mundial de computadores, mas a contracultura já gestava os ícones da música pop que embalam festas até hoje, em 2013. De lá para cá o ciberespaço contribuiu decisivamente com a criação de uma geração de novos ídolos da música, em um palco que extrapola fronteiras, não tem horário para a apresentação de seus shows e a banda toca à vontade do freguês sem instrumentos convencionais. E o importante é que o espetáculo não custa nada.

Castells afirma que a cultura da Internet é caracterizada por uma estrutura formada por quatro estratos superpostos: a cultura tecnomeritocrática, a hacker, a comunitária virtual e a empreendedora. Juntos, esses estratos contribuíram para que a Internet fosse construída e sustentada com base em valores tais como os de liberdade individual, de pensamento

independente, da ideia de cooperação entre usuários, de comunicação horizontal, conexão interativa, informal e cooperativa entre usuários (CASTELS apud DEL BIANCO, 2005).

Historicamente a Internet teve início nos anos 1960 nos Estados Unidos com a Arpanet⁶, a partir de pesquisas militares ligadas aos interesses de segurança e defesa, com a criação da comunicação em rede. Não foi pensada em vir a ser o que é hoje e nem em modificar ou criar novos sistemas de pensamento, economia, mercado, trabalho e relação entre as pessoas. Mas sua pequena vida de quarenta anos já é cheia de história.

Os anos 1990 encontram a Internet já dispondo de protocolos de comunicação entre redes e, em apenas vinte anos, se implantou tão implacavelmente na vida das pessoas, inclusive na daqueles que não fazem a menor ideia do quanto suas vidas já dependem dela, a onipresente Web. Os próximos quarenta anos verão um crescimento de sete para nove bilhões de seres humanos no planeta Terra (Gráfico 3). Os usuários da Internet são peças fundamentais em seu processo de evolução, contribuindo em tempo real com informações, modificações, trocando informações, transformando e adaptando as tecnologias em uso na grande rede. Uma das grandes características da Internet, a de não ser estanque ou rígida e sim ser aberta, flexível, descentralizada e multidirecional, é produto de duas formas de pensar bem diferentes: uma científica, acadêmica, baseada em princípios patrióticos, e outra rebelde e libertária, que exerce a procura por utopias de igualdade e de cooperação.

⁶ Advanced Research Projects Agency (ARPA), órgão do Departamento de Defesa dos EUA.

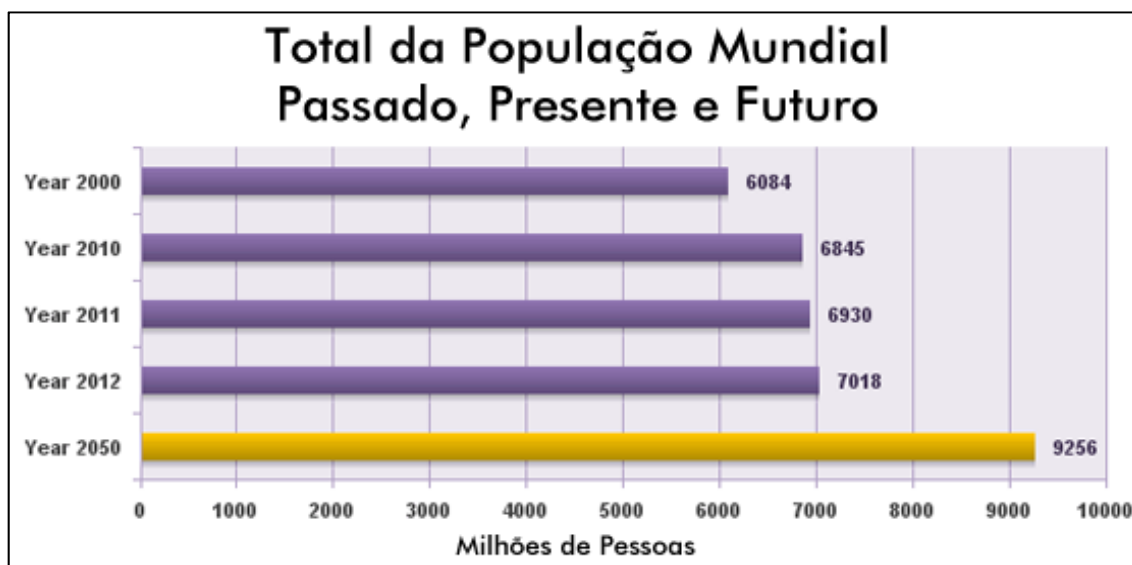
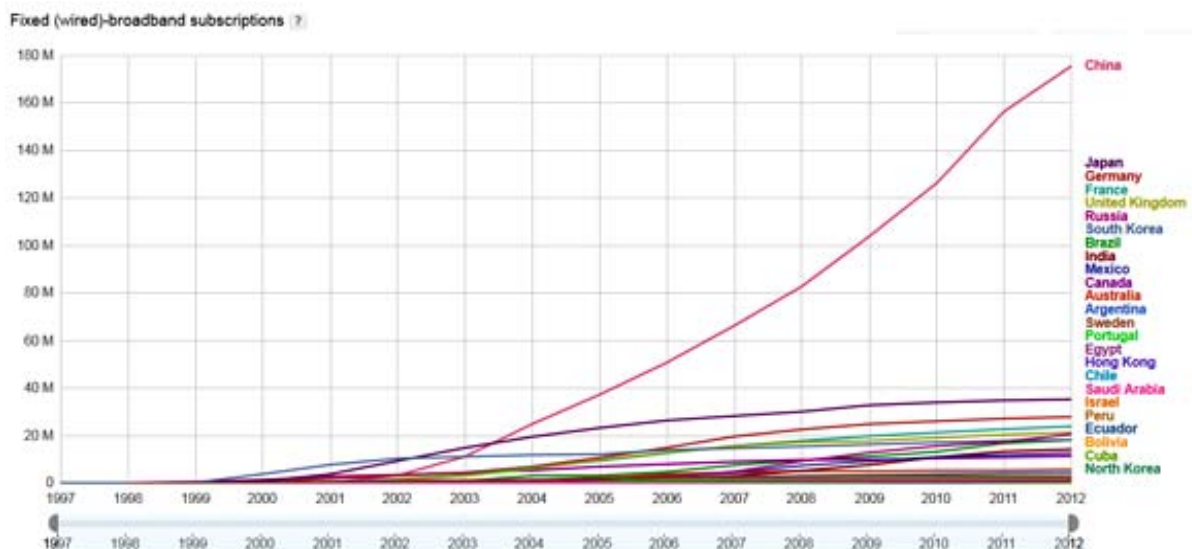


Gráfico 3 - População mundial total. Presente, passado e futuro.

Fonte: <<http://www.internetworldstats.com/stats.htm>>.

Parte de sua cultura origina-se: 1- na competência de usuários oriundos de grandes universidades, que acreditam que o progresso tecnológico deve servir para o bem das pessoas; 2- de uma comunidade hacker entusiasta da tecnologia, que assume a defesa da Internet contra o poder institucionalizado, a favor da liberdade e independência, caracterizada pela criatividade tecnológica e pelo compartilhamento das informações, tendo a Internet como base e escola de e para si mesmos; 3- as comunidades virtuais que discutem, publicam, adaptam e reconfiguram a rede de acordo com suas necessidades de interação social, de forma também anárquica e contra cultural; 4- de empreendedores com faro fino para as oportunidades de desenvolvimento econômico via rede (BESSA, 2007/2008).

Disparando na frente de todos os países desenvolvidos, a China, desde 2002 tem tido um crescimento sem igual nas subscrições de banda larga via cabo Gálico 1), o que pode ajudar a explicar o alto número de visualizações que o videoclipe estudado teve no oriente, em função de sua população crescentemente conectada.



Gáfico 1 - Subscrições de banda larga via cabo
 Fonte: <<http://www.google.com/publicdata/explore?ds...>>

1.2.2. O hábito de não pagar a conta

Os usuários de Internet estão acostumados a poder usar muitos serviços sem ter de pagar nada por eles. Envio e recebimento de correspondência eletrônica, de arquivos contendo textos, programas, músicas, filmes, consultas sobre qualquer assunto, comparação de preços, localização instantânea, mapas, caminhos, edição de documentos, espaço para armazenamento, opiniões, acesso a saldos e movimentações bancárias, pagamentos e compras, downloads de músicas, filmes e jogos, são apenas alguns dos serviços que já estão implantados e quase naturalizados na sociedade.

Do Skype ao Yahoo Mail, passando pelos sites de encontro, um dos modelos de negócio mais comuns na Internet é o de oferecer serviços gratuitos para atrair usuários. Os serviços são muito baratos e os clientes gratuitos custam tão pouco que a empresa que os oferece consegue lucrar apenas com pouquíssimos clientes pagantes. As amostras de clipes musicais (videoclipes), trailers de filmes ou alguns níveis de jogos, gratuitos, são possíveis porque o custo do tráfego em banda larga é muito baixo. Tradicionalmente a televisão aberta é gratuita e custeada totalmente pelos anunciantes, mesmo assim as redes televisivas procuram formas de cobrar por conteúdos on-line, apesar dos custos de produção serem pagos pela

transmissão em rede e os custos de distribuição on-line serem tão baixos. Em grandes mercados super competitivos os preços seguem os custos para baixo graças à economia proporcionada pelos meios digitais, que os puxam cada vez mais na direção da economia de custos (ANDERSON, 2006).

Como veículo de mídia ideal, pois pode atingir o variado público mundial, 24/7/365⁷, gratuitamente, a Internet permite que as empresas da indústria fonográfica disponibilizem seus conteúdos aos seus diversos públicos, e possam investir mais pesadamente na produção e na divulgação de seus produtos em outras mídias.

1.3. DEFINIÇÃO DO TEMA E DO OBJETO DE PESQUISA

1.3.1. O videoclipe, o audiovisual, o filme e a música

Segundo Lúcia Santaella, as mídias digitais trouxeram uma revolução psíquica, cultural e socialmente mais profunda do que a invenção do alfabeto ou a prensa de Gutemberg. É vasta a ponto de atingir proporções antropológicas tão importantes que a nova ordem econômica, social e cultural mundializada não seria possível sem ela. A digitalização das informações trouxe também a hibridização das tecnologias e a convergência das mídias. Após o início da era digital as tradicionais artes produtoras de linguagem e de comunicação imbricaram-se, constituindo a hipermídia, para onde convergem os textos escritos, o audiovisual (incluindo a televisão, o vídeo e o cinema), os computadores e seus programas. “O universo virtual das redes tem se alastrado tão exponencialmente por todo o planeta a ponto de produzir a emergência de uma nova forma de cultura, a cultura do ciberespaço ou cibercultura” (SANTAELLA, 2001, p. 389-390).

Pedro Pontes afirma que a linguagem usada no videoclipe é uma mistura das muitas possibilidades do cinema, sem uma continuidade narrativa. As câmeras são colocadas em ângulos de 90 graus em relação ao personagem; a câmera se movimenta com complexidade; a montagem é acelerada, com planos com menos de 2 segundos de duração; as cores têm temperaturas exageradas, quentes ou frias ao extremo ou desbotadas; há mudanças imprevisíveis entre as câmeras lenta, normal e rápida; a tela é dividida em mais de uma,

⁷ Representando 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano.

simultaneamente; as texturas da imagem são alteradas e há alternâncias entre o preto e branco e cor ou o monocromatismo (PONTES, 2003, p. 47-51).

Não podemos pensar nos videoclipes para a Internet sem olhar para o seu antecessor midiático que foi o videoclipe televisivo. As mesmas técnicas e usos das linguagens do cinema de sempre estão presentes hoje, acrescidas de novidades possíveis com equipamentos digitais atuais.

Tiago Soares, afirma que “o videoclipe agrega conceitos que regem a teoria do cinema, abordagens da própria natureza televisiva, ecos da retórica publicitária e dos sistemas de consumo da música popular massiva” (SOARES, 2004, p. 48). Considera o videoclipe como um gênero televisivo, tal qual as ficções seriadas, os telejornais e as telenovelas. Em função de sua associação de música, imagem e tipo de montagem no encadeamento das imagens o videoclipe se transformou no grande divulgador dos artistas da música pop. E o videoclipe é uma mídia extremamente plural, onde diversas formas de linguagens se imbricam.

Na lista dos 30 vídeos mais populares no YouTube apenas um não é um videoclipe. É um vídeo caseiro mostrando dois meninos, um deles um bebê, que morde um dedo do seu suposto irmão mais velho. Esse filme, o segundo da série “Charlie mordeu meu dedo”, tem um canal próprio para a venda de itens de consumo como camisetas e canecas, aproveitando as 530.387.403 visualizações e o 7º lugar na lista dos mais vistos no YouTube. Nessa mesma lista há 18 videoclipes que, juntos, somam 8.024.336.774 (oito bilhões, vinte e quatro milhões, trezentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e quatro) visualizações, um número extremamente expressivo. Todas essas músicas são representadas pela VEVO⁸, uma joint venture do mercado musical. Esses 8 bilhões é um número respeitável de acessos aos seus produtos: as músicas de seus artistas representados.

⁸ VEVO é uma joint venture formada pelas empresas Sony Music Entertainment, Universal Music Group e a Abu Dhabi Media. Por intermédio da VEVO são apresentadas músicas de outras gravadoras como a EMI, Disney Music Group e também de redes de TV americanas como a CBS. Após 8 de dezembro de 2009 todos os vídeos carregados no YouTube pelos usuários, sem a permissão devida, são censurados e/ou excluídos.

1.3.2. O que é um viral

No You Tube os aspectos relativos ao alcance que os vídeos apresentam têm relevância. Um dos fenômenos específicos são os vídeos “virais” (Figura 1), de fácil disseminação e proliferação, “infectando” a todos os que os assistem, rapidamente. “Um viral pode ser uma foto, um texto ou um vídeo muito acessado. Tudo que é muito visto na Internet, compartilhado nas redes sociais e comentado pelos internautas torna-se um viral”, diz Schittini (SCHITTINI, 2012), do Diário de São Paulo.



Figura 1 - Os dez vídeos mais vistos no YouTube em 2012.
Fonte: < <http://www.youtube.com/watch?v=nZLh1MS1pBQ>>.

“Navegar pelo YouTube, onde em 2011 aconteceram mais de 1 trilhão de visualizações, com uma média de 2.739.726.027 de vídeos por dia, seria um labirinto tempestuoso em suas possibilidades democratizantes ou a possibilidade de maior visibilidade para a pluralidade de materiais audiovisuais?”, indaga Mirian Rita Lucena (SILVA, 2012, p. 28).

Para a escolha do vídeo pesquisado neste trabalho adotamos o conceito genérico de “todas as categorias” e escolhemos o mais exibido desde o início das operações do YouTube, independentemente de sua classificação em uma categoria. Levamos em conta apenas sua posição no ranking do próprio YouTube, que classifica seus vídeos em quinze categorias⁹.

Em menos de um ano o videoclipe Gangnam Style, de origem da sul-coreana, chegou a mais de um bilhão e meio de visualizações em todo o mundo, quebrando todos os recordes anteriores e se tornando o videoclipe mais visto no YouTube e na história da Internet, desde que ela foi criada.

Identificar a linguagem utilizada pelo videoclipe Gangnam Style (enviado pela primeira vez para o YouTube em 15 de julho de 2012), é o objeto desta pesquisa, com o objetivo de perceber se alguma, ou várias, dessas linguagens podem ter sido responsáveis pelo enorme número de visualizações que o videoclipe alcançou na Internet, até hoje, um autêntico viral, da mais pura cepa dos virais.

⁹ Animais, Automóveis, Ciência e tecnologia, Educação, Entretenimento, Esportes, Filmes e desenhos, Guias e Estilo, Humor, Jogos, Música, Notícias e política, Pessoas e blogs, Sem fins lucrativos/ativismo, Viagens e eventos.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1. Objetivo geral

O objetivo desta Monografia é o de identificar a linguagem utilizada pelo videoclipe Gangnam Style postado na Internet, no canal YouTube, e avaliar sua influência no número de visualizações alcançadas pelo videoclipe, como podemos conferir no Gráfico 4. Podemos ver o expressivo total de 1.827.338.868 visualizações acumuladas até hoje; o número de 2.266.566 compartilhamentos, que alcançou seu pico em janeiro de 2013 e, de lá para cá, vem se mantendo em valores moderadamente crescentes; o valor máximo próximo a 45 mil compartilhamentos diários, em outubro de 2012, com um novo pico em janeiro de 2013, já próximo aos 30 mil compartilhamentos; e um máximo de visualizações diárias alcançado em janeiro de 2013, com um número próximo aos 15 milhões, decrescendo desde então.

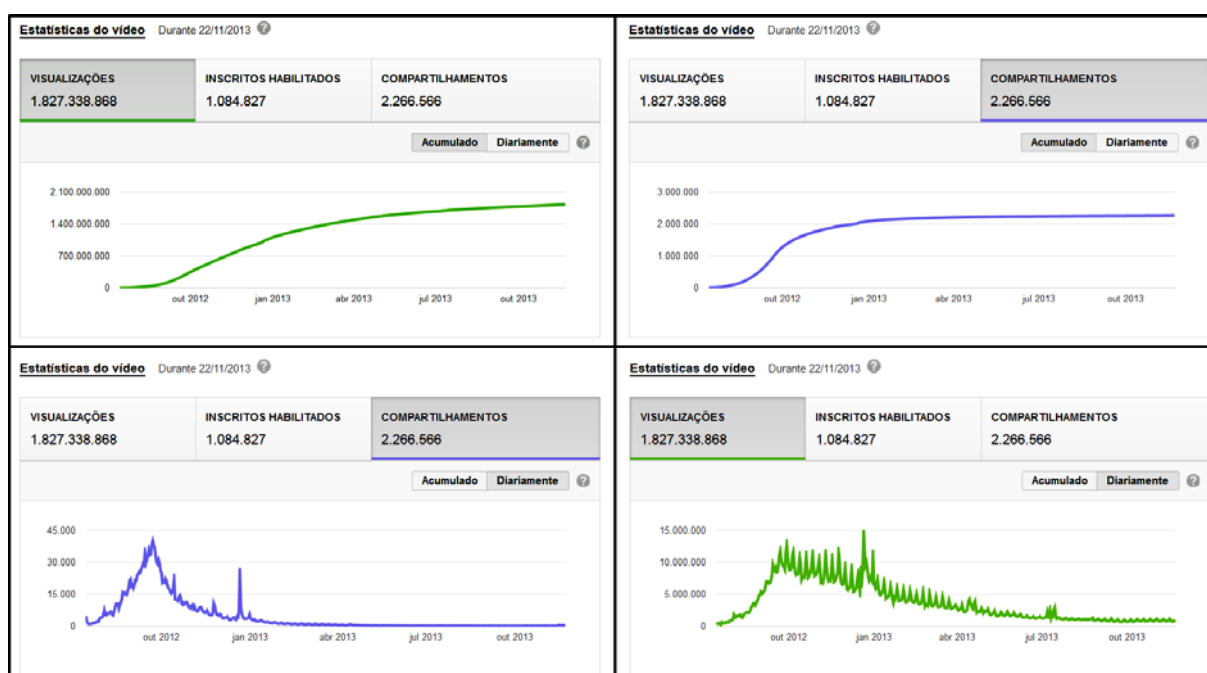


Gráfico 4 - Estatísticas do videoclipe Gangnam Style em 22/11/2013

Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=9bZkp7q19f0> >.

1.4.2. Objetivos específicos

Analisar a estrutura narrativa e temática do vídeo mais visto.

Estudar a sinopse reconstruída de seu roteiro.

Identificar a linguagem e seu alinhamento ou não com a temática da música representada.

1.5. QUESTÕES DE PESQUISA E HIPÓTESES

A seguinte questão orienta este estudo:

- I. As linguagens utilizadas ajudam a entender por que o videoclipe tem tamanha aceitação mundial?

As hipóteses de trabalho são:

- A. Os videoclipes atuais, produzidos já para a Internet, utilizam as mesmas linguagens que o seu antecessor mercadológico, o videoclipe para a televisão;
- B. A vontade de se engajar na audição e na dança junto com outras pessoas levou aos grandes volumes de compartilhamentos do videoclipe.

1.6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para escolher qual vídeo pesquisar, levamos em conta a posição de primeiro lugar no ranking do próprio YouTube. A observação empírica, seguida da descrição e análise do objeto, no caso, o vídeo Gangnam Style, são usadas neste trabalho como procedimentos metodológicos, neste estudo de caráter exploratório para a interpretação dos dados obtidos.

Será utilizado um software de edição de cinema para permitir identificar:

- o momento do tempo em que ocorre cada uma das mudanças de plano;
- a duração das cenas;
- o posicionamento das câmeras (geralmente apenas uma)
- os movimentos de câmera, as trocas de lentes;
- os movimentos dos atores em cena;
- os passos da dança;
- o momento exato dos cortes;
- a correta percepção das nuances da música e do ritmo em relação aos fotogramas propriamente ditos;
- as mudanças de figurino.

A partir da identificação e marcação do momento em que houve um corte no plano da filmagem, esse fotograma e o áudio simultâneo que estava acontecendo naquele momento, foram identificados por meio de um número sequente, e copiados para integrar o que chamamos de Ferramenta de Desmontagem Vertical, no APÊNDICE A - Ferramenta de

Desmontagem Vertical, p. 66.

O videoclipe Gangnam Style desconstruído assim, usando o método de Eisenstein, terá suas partes identificadas, isto é, cada um dos cortes do vídeo, além da música, letra, ritmo, andamento, dado que as imagens e linguagem utilizadas se apoiam fortemente na música, mas não necessariamente como traduções visuais das letras das músicas, como anteriormente ocorria nos videoclipes (CORRÊA, 2008, p. 2). Veremos, portanto, se e quando existe um casamento entre música e imagem. Em direção às nossas hipóteses de pesquisa, averiguaremos se o vídeo se vale de linguagens universais; se a música é de fácil apreensão,

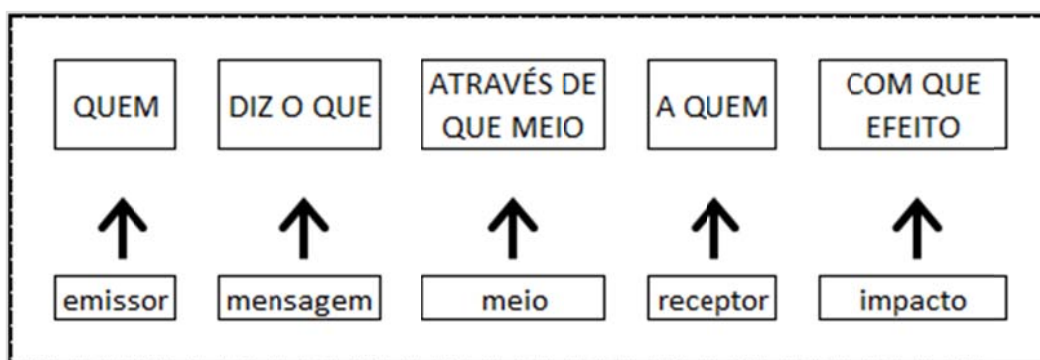
se explora o andamento, ritmo e estruturas harmônicas simples; enfim, se a dança contribui para a assimilação da mensagem e se o todo se transforma em divertimento.

Usando a ferramenta proposta por Sergei Eisenstein (EISENSTEIN, 1990, p. 52 - 112), a Montagem Vertical, identificaremos os elementos dos planos, em sequência. A partir do storyboard (ou “diagrama de composição das imagens”), procuraremos descobrir os movimentos de câmera e a possível integração entre som e imagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Contrapondo-se ao esquema proposto por Harold Lasswell em 1948 (Quadro 1), em que a comunicação se resumiria a responder às perguntas: quem (emissor), diz o quê (mensagem), através de que canal (meio), com que efeito? (efeitos/resposta), Mauro Wolf (Universidade Aberta, 2005) afirmava que uma mesma mensagem pode produzir sensações diferentes em indivíduos diferentes. Depois das teorias que preconizavam que os meios de comunicação de massa tinham todo o poder sobre os indivíduos, a teoria do agendamento de 1972 procurou estudar, não mais os efeitos do papel da mídia na mudança das opiniões, mas sim sua interferência na forma como as pessoas apreendem as informações e formam seu conhecimento do mundo.

Nos dias de hoje em que é bastante comum a um aluno universitário dispor de um smartphone, um notebook, ou os dois, conectado aos dados, pessoas, músicas, filmes e opiniões disponíveis na Internet, o tempo da cognição definitivamente é outro. Já tivemos o tempo da TV, mas a televisão ficou em casa, e quem ainda precisa dela?



Quadro 1 - As perguntas de Lasswell - Elaborado e adaptado pelo autor
 Fonte: <http://www.univ-ab.pt/~bidarra/hyperscapes/video-grafias-263.htm>.

Depois da invenção do cinema, os filmes alteraram a nossa percepção do tempo e os roteiros cada vez mais sofisticados foram os responsáveis por desenvolver o que podemos chamar hoje de mídia visual. Discordando do roteirista Jean-Claude Carrière¹⁰ (CARRIERE, 1995, p. 12-13), quando afirma que em um cinema não é possível ver o filme mais rápido ou mais devagar do que os outros à volta por estar em um mesmo trem que elas, com a Internet

¹⁰ Jean-Claude Carrière foi roteirista de filmes de sucesso como *A bela da tarde*, *O discreto charme da burguesia*, *A insustentável leveza do ser*, dentre outros.

estamos sozinhos (e poderosos!) no trem de ver e ouvir o filme. Podemos fazer vários tipos diferentes de escolhas. Podemos parar o filme, acelerar a exposição dos quadros, mover o filme para trás, para frente, aumentar ou diminuir o som, ou mesmo finalizar a obra, pular para outra, em sequência, criando uma nova narrativa jamais pensada antes por nenhum diretor, ao emendar filmes e obras audiovisuais diversas. Com qualquer filme, podemos interromper a exibição a qualquer momento e sermos o nosso próprio diretor, editando as cenas de maneira nova e adequada aos nossos desejos. Podemos desmontar uma sequência de passos de dança para observá-la detidamente e aprender os detalhes de como dançar junto com essa nova música.

Entretanto, na edição, ao interromper uma cena, um movimento, e continuar em outra cena, em outro movimento, em outro mundo, o cinema criou a sua mais importante linguagem: os cortes. Uma linguagem onde o diretor e o montador se expressam por meio da obra, o expectador é (era) seu refém. O diretor, ao realizar o filme, fica ansioso na expectativa do público compreender suas intenções. Já o montador quer expressar a ideia do filme e ser claro, em sua mensagem ao expectador. A ferramenta para isso é a edição.

A memória da imagem só pode ser compartilhada por meio da reprodução da imagem, não por meio de palavras que descrevam essas imagens. As imagens e os gestos são, de certa forma, universais, desde que não façam parte de um elaborado conjunto fechado de imagens ou de signos unicamente utilizados por uma determinada comunidade. Já as palavras não, elas dependem do conhecimento prévio do código, da letra, da língua, da cultura e dos significantes.

Nos primórdios das apresentações dos filmes, em 1910, havia a necessidade da figura de um “explicador” do filme. Isso acontecia quando, por exemplo, havia uma sequência de imagens, com enquadramentos imóveis: as pessoas ainda não dominavam o código ou as representações que o cinema veio a impor ao longo do tempo. Hoje, por exemplo, compreendemos perfeitamente que uma luz azul significa que é noite; ou que, ao olhar por uma determinada janela, uma personagem está mirando algo ao longe.

Assim, com a edição e montagem, o cinema provocou o surgimento de uma nova linguagem, sua principal linguagem, única dentre as mídias. A justaposição de cenas diferentes, que se sucedem, somam-se, anulam-se passa a contar uma nova história, a

provocar novas emoções a partir de pedaços de imagens que se sucedem, e não mais como uma sequência contínua de imagens, sem cortes, em uma única tomada, do início ao final. “A gramática cinematográfica é específica do cinema”, diz Epstein (1926, p. 18), lembrando: “Ao contrário da escrita, em que as palavras estão sempre de acordo com um código que você deve conhecer, a imagem em movimento (na época do surgimento do cinema) estava ao alcance de todos”.

Nosso século testemunhou a invenção de uma linguagem e diariamente observa a sua metamorfose. Pois uma linguagem é também uma coisa que podemos decidir parar de entender; uma coisa que pode ser recusada, rejeitada (CARRIERE, 1995, p. 48). A esse respeito, Sacha Guitry (apud CARRIERE, 1995, p. 33), ator russo radicado na França, uma vez remarcou: “O concerto que acabaram de ouvir é de Mozart. E os silêncios também são de Mozart”. O que Guitry queria dizer é que o silêncio faz tanto parte da música quanto o próprio som.

O vídeo Gangnam Style será decomposto em suas partes básicas, nos segmentos de filme utilizados na montagem final, a partir dos cortes feitos. O método proposto por Serguei Eisenstein no livro “O sentido do filme” é a “Montagem Vertical”, como veremos em detalhes mais adiante, na Figura 2, utilizada no filme de 1939 Alexander Newsky. Inspirados nessa ferramenta faremos uma “Desmontagem vertical”. No exemplo, a ferramenta proposta por Eisenstein serviu ao propósito de identificar os elementos constitutivos de vários planos em sequência, a partir de seus fotogramas. A partir do storyboard (que ele chama de “diagrama de composição das imagens”), isso deveria ocorrer simultaneamente aos compassos da música

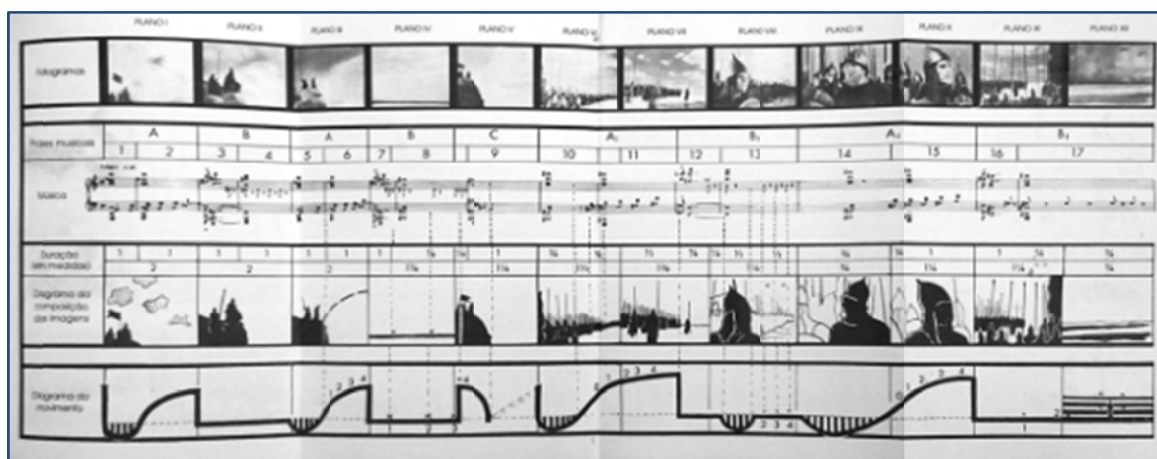


Figura 2- Desmontagem Vertical - (EISENSTEIN, 1990, p. 52 - 112)

(no exemplo, a partitura de Prokofiev), com os movimentos de câmera, na tentativa de integrar o som à imagem. Devemos lembrar que o som havia sido recentemente integrado à película, e ainda era um elemento muito novo aos cineastas. A ferramenta de Eisenstein permitiria ao diretor criar as narrativas desejadas na montagem, assim como tentar construir uma intenção ou impressão de leitura do filme por parte do espectador, com a sequência e a soma das linguagens utilizadas (EISENSTEIN, 1990, p. 52 - 112).

A notação musical na partitura, a música escrita, é parte de um sistema de códigos que não pode ser codificado, não pode ser traduzida em outro sistema de signos. Pode ser executada por quem entenda essa escrita específica e, então, pode ser ouvida, mas não pode ser traduzida, por exemplo, em palavras ou gestos.

Desde os anos 1980, os videoclipes foram utilizados como uma proposta audiovisual que usava uma linguagem de edição rápida e instantânea, sem dúvida derivada do cinema e da televisão. Era composta pelo recorte e colagem de outros trabalhos, em narrativas que se valiam de imagens produzidas pela mídia de massa para, no plano mercadológico, funcionar como instrumentos de divulgação da música e da imagem do artista associado a ela.

Laura Corrêa afirma que, no campo das linguagens, o videoclipe pode comportar elementos do cinema, do documentário, da televisão, da publicidade, da animação ou ainda da videoarte, com técnicas advindas do cinema e da publicidade. Tem um formato televisual usado para a promoção da música hoje gravada em suportes como CD, DVD, Blue Ray. Em função disso, não pode ser analisado somente pelo seu aspecto artístico (CORRÊA, 2008, p. 3).

2.1. MAIS DE 30 ANOS DE VIDEOCLIFE

O videoclipe é um gênero de criação audiovisual composto a partir da compilação de outros trabalhos, com imagens e áudio. Inicialmente foi utilizado como produto para a divulgação de trabalhos de artistas e de grupos musicais na televisão pela indústria cultural. Atualmente é utilizado com o mesmo fim na Internet, onde o usuário (consumidor de música) pode interagir com o conteúdo, aprovando, gostando e até mesmo se comunicando com os autores ou participantes do vídeo apresentado. As técnicas e teorias mais encontradas nos

videoclipes vêm do cinema e da publicidade, tendo como pano de fundo a intenção de vender a música, podendo ser considerado como uma peça de divulgação publicitária.

Laura Josani Corrêa (CORRÊA, 2001, p. 4) apresenta uma compilação de fatos históricos sobre quando, quem e onde videoclipes aconteceram no mundo e no Brasil, quais foram os artistas, grupos musicais, diretores, músicas apresentadas, pequenas descrições de conteúdo. Seu trabalho apresentado à Intercom, em Cuiabá, em 2001, cita outros autores que se referem aos videoclipes em contextos artísticos. Em alguns momentos, refere-se às técnicas de filmagem, iluminação e, superficialmente às narrativas utilizadas. Os videoclipes são ainda um território aberto à experimentação de técnicas, tecnologias, expressões de todas as formas de arte, sendo híbrido, contaminado, referente e experimental, que se vale e se apropria de todas as artes anteriores a ele próprio.

Segundo Corrêa (2001, p. 4), o videoclipe é um gênero audiovisual que emerge da hibridação, da contaminação, das referências e da experimentação. A música é o suporte fundamental do clipe, referência e limite das imagens em sua formatação. Os videoclipes, como outros gêneros de audiovisual, retratam questões do cotidiano dentro de uma conjuntura histórica.

Já Claudiane de Oliveira Carvalho (CARVALHO, 2005) aborda o videoclipe analiticamente, levando em conta a tensão entre a música e a imagem. Tenta compreender a estruturação narrativa do videoclipe a partir da ótica de três autores: Goodwin (1992); Fabbri (2000) e Ricoeur (1994), de 1992 a 2000, de um período de oito anos, no sentido de tentar uma abordagem analítica do videoclipe, caracterizando que sua narrativa não pode dissociar os elementos musicais dos imagéticos. Quer confirmar a ideia de que o videoclipe não pode ser legitimado pela imagem ou som exclusivamente, mas sim pela interação dos dois.

A partir da afirmação de Goodwin (1992, p. 4) de que o videoclipe é um produto da indústria fonográfica, associado que está à música pop, a autora (CARVALHO, 2005, p. 9) sugere que a sinestesia da “musicologia da imagem” seria uma peça chave no entendimento do videoclipe, ao relacionar elementos musicais de tempo, ritmo, arranjo, desenvolvimento harmônico, espaço acústico e a letra, com os movimentos de câmera, o desempenho dos artistas, a edição das imagens e os efeitos de pós-produção.

Em 1927 foi produzido o primeiro filme “cantado” do cinema, com Al Jolson, nome artístico de Asa Yoelson, lituano que se consagrou nos EUA, com a produção "O Cantor de Jazz" (Figura 3). Nesse, que é considerado o primeiro filme de grande duração com falas e canto, o que se fazia era sincronizar a imagem com um disco de acetato, no momento da exibição. Baseado numa peça de mesmo nome que se tornara um grande sucesso da Broadway em 1925 foi dirigido por Alan Crosland e rodado pela Warner Bros. no sistema sonoro Vitaphone, sendo um dos primeiros filmes a ganhar um Oscar. Foi a primeira vez em que o cinema, até então sem som, incorporou a música diretamente à película (TINHORÃO, 1972).



Figura 3 - Estréia de O cantor de Jazz, em 6 de outubro de 1927

Fonte: <<http://dvdsofaepipoca.blogspot.com.br/2012/01/curiosidades-de-o-cantor-de-jazz.html>>.

O Scopitone (Figura 4), aparelho que exibia um filme 16 mm em preto e branco e o som da música simultaneamente, apareceu na França em 1960 e existiu até 1979, quando foi retirado de circulação. Pode-se pensar que foi um precursor do YouTube (CORRÊA, 2001, p. 8), pois permitia escolher uma música e, junto com ela, ver o filme.

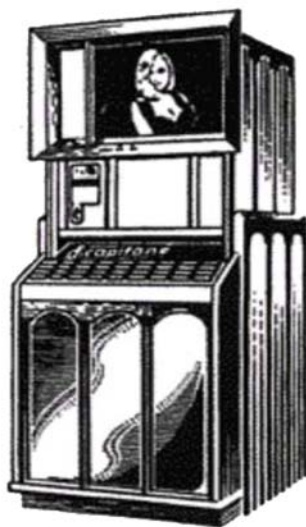


Figura 4 - O Scopitone

Fonte:< <http://www.stim.com/Stim-x/9.4/scopitone/scopitone-09.4.html>>.

2.2. O VIDEOCLÍPE ONTEM E HOJE

Ninguém sabe ao certo qual o primeiro videoclipe do mundo. Segundo Assis, a música *Rain*, de John Lennon e Paul McCartney, poderia sê-lo. *Rain*, de Lennon/McCartney, é de abril de 1966. Não podendo estar presentes a todos os seus compromissos, os Beatles gravaram o vídeo da música e o distribuíram. Apresentado pela primeira vez no programa de Ed Sullivan, nos Estados Unidos, pode ser considerado o primeiro videoclipe da história da música (ASSIS, 2012). Outras opiniões dão conta de que o pioneirismo foi do grupo inglês Queen, cantando e tocando a música *Bohemian Rhapsody*, com o vocalista Fred Mercury, em 1975. O clipe foi exibido no programa inglês Top of pops na rede BBC, levando o disco ao topo das vendas. O single foi acompanhado de um vídeo promocional, inovador para a época, e popularizou o uso de videoclipes para lançamento de singles. Entretanto, também se fala em *Jailhouse Rock*, com o cantor Elvis Presley, em um filme de 1957, como o primeiro videoclipe.

Uma diferença fundamental entre os videocliques para a televisão dos anos 1980 e os do século XXI é que aqueles pretendiam encontrar seu público em programas catalisadores de audiência, em dia e horário determinado, custando por segundo de veiculação e os atuais não procuram mais sua audiência, a audiência é que os encontra sem custar nada para a empresa. A Internet permite a inversão desse sentido da busca. Agora os interessados por determinado artista ou música é que procuram e acham, por conta própria, o que lhes interessa. Em vez de ver e ouvir apenas uma única vez o videoclipe de seu cantor/compositor predileto, o internauta hoje pode, a seu bel prazer, ver e ouvir quantas vezes quiser a música preferida sem ter de pagar nada a ninguém. Pode fazer comentários sobre a música, sobre o desempenho do artista, diretamente para o artista; votar se gostou ou não e, dependendo das permissões do canal, transfere para o seu computador ou smartphone uma cópia do videoclipe para poder saboreá-lo quando não estiver conectado na Internet, no momento e quantas vezes quiser.

Fernando Oliveira, na página Web Cinéfilos, um projeto da empresa júnior de jornalismo da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, ressalta que, tendo começado sua vida como meio para promover comercialmente uma música, o videoclipe acabou desenvolvendo linguagem própria, mutante e mutável ao longo do tempo. Diferenciar o videoclipe dos outros gêneros audiovisuais não é tarefa simples ou fácil. Há cliques em que a música domina o vídeo e em outros a narrativa predomina e a música acaba tendo uma função de apenas trilha sonora. Como um espaço de perene experimentação audiovisual, o clipe continua sendo uma ferramenta de marketing para promover música e artista.

Deve-se a Michael Jackson a elevação do videoclipe a uma nova forma expressão artística ao realizar grandes produções, além de apenas ser uma ferramenta de divulgação.

Em declarado estilo hollywoodiano, com direito à coreografia mais famosa da história (Figura 5), *Thriller* (1983) foi o grande responsável pela popularização massiva do videoclipe, criando um formato até hoje tido como exemplo de sucesso. *Thriller* é um ícone da cultura pop que não pode deixar de ser lembrado (OLIVEIRA, 2013).



Figura 5- Michael Jackson no videoclipe *Thriller*

Fonte: <<http://cinefilos.jornalismojunior.com.br/a-musica-como-roteiro/>>

Nascido para a televisão, o videoclipe enfrenta atualmente hoje na Internet o desafio de prender a atenção do seu expectador por mais de 90 segundos. A sobrevivência dos videoclipes continua dependendo do que sempre foi sua marca registrada: a inovação e a experimentação sem limites. (OLIVEIRA, 2013)

Deborah Colker (2009), em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, em 2009, conta que aprendeu a ter prazer em seu ofício olhando Michael Jackson dançar. “O corpo virou um instrumento, virou uma orquestra nas mãos desse cara. Um instrumento é pouco, porque o que ele fazia com os pés, o que fazia com os joelhos, o que fazia com o pescoço dele, com as

mãos, ele é um cara de expressividade absurda, de uma criatividade absurda. Qualquer um que olhasse Michael Jackson dançando também queria dançar”.

No Brasil, o primeiro videoclipe exibido na televisão foi *América do Sul*, interpretado por Ney Matogrosso e exibido no programa Fantástico da Rede Globo, em 1975. Marina Lima inaugurou a fase brasileira da MTV nos anos 1990, com uma versão remix de *Garota de Ipanema*.

No universo dos videoclipes, o diretor Michel Moore trouxe a linguagem do documentário para o videoclipe Boom, da banda System of a Down, e utilizou imagens de manifestações anti-bélicas em vários lugares do mundo, sem mostrar uma vez sequer a banda. O inverso também ocorreu, com o longa-metragem *Corra Lola Corra*, de 1999, do diretor alemão Tom Twyker, onde são misturadas as linguagens do cinema, videoclipe, videogame, música e animação. Já o videoclipe da cantora Beyoncé usa a trilha sonora de um dos filmes *A Pantera Cor de Rosa*, dirigido por Shawn Levy em 2006, repete uma estrutura de música e roteiro onde tudo é cor de rosa, inclusive o cabelo da cantora, e a produção é pontuada, a todo o momento, pelos rebolados da artista. Isto constitui uma característica da função fática da linguagem, chamando a atenção e influenciando o espectador, no caso, referenciando-se no filme tradicional todo o tempo (apud CORRÊA, 2001, p. 6).

Ao realizar um estudo sobre as representações da loucura na televisão inglesa, no verão de 1992, Diana Rose (apud BAUER & GASKELL, 2002) descreveu as escolhas qualitativas que teve de fazer e a importância do uso metafórico da terminologia da doença mental para poder relacioná-la às outras representações da loucura. Ela descobriu aí a importância da linguagem: “Se a linguagem é (...) um sistema, então os signos pertencentes a um contexto, quando presentes em outro contexto completamente diferente, irão ainda carregar consigo algum peso do sentido original”. Ainda segundo Rose, já falando do cinema, as diferentes posições das câmeras e a sequência das tomadas (na montagem final), assim como a iluminação e outros efeitos, carregam representações de ânimo e expressão (apud BAUER & GASKELL, 2002, p. 347 - 349).

Atualmente o videoclipe migrou para a Internet, sendo o YouTube seu canal de maior disseminação, apesar de muitas outras páginas da Internet oferecerem a exibição de vídeos.

Além dos videocliques serem vistos e ouvidos na programação dos canais de televisão, passaram também a ter novo território de divulgação com a Internet nos computadores pessoais, em dispositivos móveis como os tablets e nos smartphones conectados à Internet, em sites como o YouTube, Yahoo e tantos outros.

O videoclipe pode variar do formato documental ao de animação, estando firmado como um tipo de obra que permite a experimentação e o rompimento das estruturas narrativas audiovisuais convencionais. Segundo Arlindo Machado, no videoclipe estão agregados conceitos que remetem também a outras linguagens audiovisuais: cinema, televisão e publicidade. Além de ser uma peça da estratégia de venda da indústria cultural com fins comerciais, ela se apresenta também em sua dimensão no campo das artes (MACHADO, 1997, p. 169).

Para Eisenstein (1949) e os formalistas russos, o cinema se distingue, pelas possibilidades que oferece de criar significados através de técnicas específicas como justaposição, fragmentação, separação e reunião de imagens através do uso variado da angulação, desfocamento, focalização, perspectiva e distância entre a câmara e o objeto filmado. Outros teóricos realistas, como Bazin (1967), ao contrário, definem a especificidade do cinema em termos da relação privilegiada com uma realidade objetivamente verificável e consideram a montagem e outros recursos como manipuladores e distorcedores da realidade. (DINIZ, 2008, p. 315-316).

McLuhan (Apud COSTA, 2003) afirma que a partir da criação do alfabeto escrito houve uma ruptura entre o som e a imagem. O cinema teria sido então a forma de unir novamente o som e a imagem, como sempre fora.

Qualquer pessoa com acesso a um computador pessoal, ou mesmo um smartphone, e à Internet pode ver e ouvir o videoclipe de seu artista ou grupo predileto e saber das últimas novidades do planeta, com a possibilidade de interagir com eles e criar novos conteúdos e também divulgá-los. Tecnologias aportadas quase diariamente permitem novas condições de consumo e produção de videocliques.

A MTV e os canais com conteúdos musicais se apressam em não perder o bonde da interatividade que a Internet permite, indiscriminadamente, a todos os que a acessam, sob pena de não mais ter a quem apresentar sua programação (CORRÊA, 2001).

Sabemos que como na questão de quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha, o importante é que o produto audiovisual videoclipe existe, nasceu para a televisão e hoje cresce em audiência com um grande lugar de destaque na Internet.

3. O ROTEIRO DE GANGNAM STYLE

O videoclipe Gangnam Style tem quatro minutos e 12 segundos e compõe-se de 163 cortes. Aparecem em cena 45 homens, 57 mulheres, seis crianças e 20 cavalos¹¹. Do total de 108 pessoas que aparecem nas filmagens (APÊNDICE D - PERSONAGENS, p. 95), o principal é o astro Psy, mas também fazem parte do clipe seis artistas muito conhecidos na Coreia do Sul. A cantora Kim Hyun Ah, Hyuna, funciona como a musa do videoclipe, sendo a personagem que representa a mulher na letra da canção.

As locações foram feitas no bairro de Gangnam-Gu, em Seul, e podem representar uma cidade cosmopolita em qualquer país do mundo, com parques, hípicas, edifícios-garagem e estações de metrô. As locações – todas no mesmo bairro – não têm relação entre si nem estruturam uma narrativa imagética de começo, meio e fim. São como recortes de um mesmo assunto, justapostos sem uma ordem preferencial.

¹¹ Como não foi possível saber se o mesmo cavalo apareceu em mais de um plano, todas as aparições equinas foram contabilizadas como únicas.

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO: CORÉIA DO SUL, SEUL

A Coréia é uma das civilizações mais antigas do mundo, tendo seus primeiros habitantes ocupado a península desde o Paleolítico Inferior, há 500 mil anos. Sua história tem sido turbulenta, com numerosas guerras e invasões, mongóis, chinesas e japonesas. Desde a fundação de sua república, em 1948, a Coréia do Sul enfrenta o resultado dos conflitos, como a Guerra da Coréia (de 1950 a 1953) e as décadas de governos autoritários.

Nove em cada dez residências sul coreanas têm serviços de Internet. É um dos países com o maior número de usuários de rede, e suas conexões são as de mais alta velocidade do mundo, com os maiores sistemas de banda larga e fibra ótica do planeta, tendo o maior índice per capita de acesso à Internet em banda larga (100 Mbps). O país é também líder mundial na produção de telas em LCD, OLED e plasma.

As empresas coreanas Samsung e LG estão entre as três maiores fabricantes de televisores e telefones celulares no mundo. Em 2009 a Samsung era a segunda maior fabricante de eletrodomésticos em nível internacional. A nação é um dos líderes em inovação tecnológica, sendo o terceiro país com o maior número de patentes registradas, atrás apenas do Japão e dos Estados Unidos. É berço das fábricas de veículos das marcas Kia e Hyundai. Seus meios de comunicação mais importantes são os jornais, o rádio e a Internet.

A arquitetura tradicional coreana utiliza a técnica tradicional do Dancheong, caracterizada pela seleção de cores que era usada para cobrir as construções dos antigos reinos coreanos, nomeadamente as pinturas das antigas tumbas reais: vermelho, azul, amarelo, branco e preto. Estas cores foram utilizadas por suas propriedades especiais ante os fenômenos naturais, como o vento, sol, chuva e calor e fazem parte da bandeira oficial (Figura 6) da Coréia do Sul (MEDALHAS, 2013).



Figura 6 - Bandeira da Coréia do Sul

Fonte: <<http://www.quadrodemedalhas.com/futebol/copa-do-mundo/selecao-coreia-do-sul-copa-do-mundo.htm>>.

3.2. GANGNAM-GU, K-POP E PSY

Em 2011, ano anterior ao envio do videoclipe Gangnam Style para o canal YouTube, os vídeos de artistas de música K-Pop – um estilo de música coreano, popular entre os jovens –, foram vistos mais de 2,2 bilhão de vezes, globalmente. No ano seguinte, em 2012, esse número saltou para mais de 7 bilhões de visualizações, três vezes a audiência anterior. No ano de 2011, menos de metade da audiência dos canais de música K-Pop era de fora da região da Ásia-Pacífico. Em 2012/13, a maioria das visualizações (91%) foi de fora da região da Coréia do Sul. O Gráfico 5 nos mostra as estatísticas das indicações do videoclipe Gangnam Style, de 15 de julho de 2012 a 1 de junho de 2013 e o número de visualizações nos momentos das incorporações (Team, 2013)¹².

Park Jae-Sang é o nome real do rapper de K-Pop sul coreano Psy (o apelido é uma abreviação de “psycho”, segundo o dicionário Aurélio, “[De psic(o)- + -patia.] Substantivo feminino. 1. Psiqu. Qualquer doença mental; psicose. 2. Psiqu. Estado mental patológico caracterizado por desvios, sobretudo caracterológicos, que acarretam comportamentos

¹² Minha tradução.



Gráfico 5 - Gangnam Style e o K-Pop

Fonte: <<http://youtube-trends.blogspot.com.br/>>.

antissociais. 3. Med. Psicose (1).”), com 35 anos, casado e com filhos. Jae-Sang nasceu na Coreia e cresceu em Gangnam-gu, teve sua formação musical acadêmica nos EUA, no Berklee School of Music, a mais renomada escola de música americana.

Ao ser questionado sobre a “*dança do cavalinho*”, Psy contou que na Coreia, à época, havia uma expectativa em relação à sua dança, qual seria o seu novo passo, pois vem fazendo esse tipo de coisa há mais de 12 anos. Disse que ele e seus coreógrafos tentaram de tudo, todas as criaturas do universo, não apenas os cavalos. Psy afirma que levou mais ou menos um mês, para encontrar os passos certos.

Em 13 de janeiro de 2013, numa entrevista ao repórter Hélder Duarte da TV Globo, especialmente para o programa Fantástico, num estúdio de filmagem em Los Angeles, Psy, autor de Gangnam Style em parceria com Yoo Keon Hyung, afirmou que Seul é a capital da Coreia do Sul e Gangnam é como se fosse a capital de Seul. É calmo durante o dia e fica muito agitado durante a noite. “Sou como o bairro e quero que as mulheres também sejam assim: sou educado durante o dia e maluco de noite” (TV Globo, 2013).

3.3. DESMONTAGEM DE GANGNAM STYLE

Nas artes audiovisuais clássicas pode-se esperar encontrar uma linearidade narrativa, do início ao desenlace da obra. “Desde os videoclipes da década de 80 a colagem de imagens, sua edição rápida e frenética, e a desobrigação de contar uma história linearmente, com início, meio e fim foram características desse tipo de vídeo”, frisa Corrêa (CORRÊA, 2008, p. 2).

A música, razão de ser do videoclipe, quando tem letra, é pré-existente à parte visual da obra e pode ou não ser levada em conta na elaboração criativa da parte visual, que é livre e

independente em sua expressão. Muito comumente lança mão dos recursos visuais tecnológicos disponíveis para se configurar no videoclipe, que pretende ser um suporte a serviço da música (letra e música ou apenas instrumental) e o artista que a apresenta a nós.

Há uma polêmica comum aos estudos do videoclipe: há ou não uma narrativa neles? Segundo o filósofo francês Paul Ricoeur a narrativa é um agenciamento de ações. No trabalho de Claudiane Carvalho (CARVALHO, 2005) sobre as articulações entre música e imagem, a autora procura ampliar a noção de narrativa proposta por Ricoeur adotando a ideia de narratividade, trabalhada por Fabbri: “Chamaremos narratividade a tudo o que se apresenta cada vez que estamos diante de concatenações e transformações de ações e paixões (FABBRI, 2000, p. 57)”. A música é a referência para se entender o videoclipe, pois tem início e fim e funciona como um guia.

Assim, a tentativa de transposição para o videoclipe do modelo de enlace e desenlace, característico das narrativas tradicionais do cinema e da televisão, resultará em fracasso. As histórias contadas pelos videoclipes não seguem os paradigmas do cinema, do teatro e da dramaturgia, com uma sequência aristotélica de início-meio-fim. “A edição do videoclipe não apenas as embaralha, mas as ignora. O sentido se dá pela familiaridade e identidade do público com a música pop” (GOODWIN, 1992, p. 84). Tudo o que se faz no videoclipe é no sentido de ajudar a música a brilhar, de maneira a que soe tão interessante quanto possível (WENDERS, 2002).

O videoclipe Gangnam Style, com a duração de exatos 04’ 12” 05 e 163 cortes (uma média de um corte a cada 1,54 segundos), foi produzido na Coreia do Sul, no ano de 2012, filmado em locações na cidade de Seul, no bairro de Gangnam-Gu. Entre personagens principais, crianças, participações especiais, figurantes, bailarinos e bailarinas, contou com 108 pessoas e 20 cavalos (nenhum dos quais se movimenta em cena). Com exceção da cena final, iluminada com spots e lasers coloridos, com bailarinos caracterizados com roupas profissionais, todas as demais cenas foram gravadas durante o dia, aproveitando dias nublados, sem sombras que pudessem criar contrastes fortes com altas e baixas luzes. A cena de dança gravada na estação de Metrô de Songdo foi gravada às cinco horas da manhã simulando a luz artificial da própria estação.

O videoclipe não conta nenhuma história com início, meio e fim, mas apresenta uma série de situações desconexas, inteiras em cada plano gravado sem cortes, intercaladas, em locações que caracterizam a cidade e o bairro de Gangnam-Gu. Sua intenção é mostrar o bairro, fazer uma caricatura das pessoas que circulam nele (especialmente das que gostariam de morar lá), e fazer uma crítica a todos os que querem aparentar ter um grande poder aquisitivo, mas falso, irreal. Para isso o videoclipe usa uma personagem característica do bairro, o próprio Psy, ele mesmo nascido e criado em Gangnam, filho de uma família abastada.

Gangnam Style é uma música de K-Pop coreano, originalmente publicada no tom de C# Menor (Dó sustenido menor), com um tempo de semínima equivalente a 127, num compasso de 4/4. A música é executada a partir de sons sintetizados, sem nenhum instrumento real sendo tocado, com um coral vocal masculino em momentos de refrão. O ritmo pesado se apoia em uma linha de baixo marcando todos os quatro tempos dos compassos, de forma bem primária e nada sofisticada musicalmente.

A música é interrompida três vezes e há a manutenção de um tempo de dois compassos de silêncio, sem nenhuma marcação rítmica ou som dos instrumentos digitais. Durante todo o videoclipe nenhum instrumento aparece sendo tocado, porém Psy aparece cantando e dançando durante a maior parte do videoclipe em diferentes situações e locações. Durante a execução da música, ou Psy ou alguém, dança num total de 13 vezes, com uma parceira, com duas, com bailarinos nove vezes, contando apenas uma vez a cada aparição na montagem.

Os cortes não são feitos no tempo forte do compasso (primeiro tempo do compasso quaternário, um 4/4). Com poucas exceções (25 vezes), em 87% das vezes os cortes são feitos em momentos mais apropriados à imagem do que à música, desenvolvendo um ritmo próprio e respeitando principalmente os movimentos que acontecem na imagem. Quando os cortes são feitos no tempo forte do compasso servem para sublinhar o ritmo da música, ou uma ocorrência musical, como um acento feito por um splash de prato, um contratempo no canto (o back vocal canta “hei” várias vezes num momento rítmico de síncope) ou nos momentos das subdivisões do ritmo que levam ao silêncio.

Na música Gangnam Style, Park Jae-Sang usa esse artifício - o silêncio - sem o qual a música não existe, em três oportunidades, criando uma grande tensão musical e cinematográfica, em todas as 3 vezes. Antes do silêncio a imagem começa a ter cortes cada vez mais próximos, com planos de pequena duração. é quando a montagem se alia à música e esta dita o ritmo da edição. Com a aceleração da divisão rítmica da música, uma nota começa a subir de frequência no corte 22 (Tabela 4, p. 68). A partir do corte 25 (Tabela 4, p. 68), até o corte 53 (Tabela 8, p. 72), quando a imagem e a música sofrem um soluço, um silêncio, um nada de som. A pausa silenciosa dura um segundo, o cantor Psy chama o refrão, e o ritmo, rápido e dançante do K-pop coreano recomeça. O silêncio é usado como um alívio na tensão criada pela montagem e pela própria música.

No APÊNDICE E - PLANO, LOCAÇÃO, PERSONAGENS E AÇÃO, na p. 98, temos as seguintes locações, na ordem em que aparecem no videoclipe:

- 1) Início
- 2) Parquinho
- 3) Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria
- 4) Edifício - Perto
- 5) Garagem
- 6) Sauna
- 7) Rio Han
- 8) Quadra de Tênis
- 9) Ônibus
- 10) Beira Rio Han
- 11) Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro
- 12) Escadaria, perfil da cidade.
- 13) Carrossel
- 14) Yoga no Rio Han
- 15) Lancha no Rio Han
- 16) Estacionamento
- 17) Elevador
- 18) Vagão de Metrô
- 19) Estação Songdo de Metrô

- 20) Piscina
- 21) Rua, atravessando
- 22) Grande estúdio (?) Balé final
- 23) Banheiro - Privada
- 24) Sem imagem e sem som
- 25) Três fotogramas em branco.
- 26) Beira do Rio Han - repetição da explosão
- 27) Ilustração FINAL

O APÊNDICE C - LOCAÇÕES, PERSONAGENS e DECUPAGEM DAS AÇÕES, na p. 92, relaciona o roteiro desconstruído em suas ações básicas e sequentes e omite as partes em que a montagem usa cenas já apresentadas, a saber:

- Psy sentado em uma cadeira de praia começa a cantar, enquanto o menino Hwang dança. Ao fundo crianças correm e se balançam
- Psy vem cantando do fundo da estrebaria em direção à câmera
- Psy “dança o cavalinho” pela primeira vez.
- Psy dança em frente a um edifício (com arquitetura muito característica, sua fachada tem recortes em degrau).
- Psy e duas meninas vêm andando abraçados do fundo de uma garagem em direção à câmera, dançando e Psy cantando, enquanto papéis velhos, jornais, sacos plásticos e confete são jogados por uma ventania artificial em cima deles (mas o que não é artificial em um videoclipe?).
- Sem as meninas Psy, na mesma locação anterior, porém com outro casaco de smoking, continua a vir em direção à câmera cantando e dançando.
- Psy, vestindo uma toalha que cobre dos seus mamilos aos joelhos de forma bem feminina, deita a cabeça no ombro de um gangster gordo, sentado ao seu lado, dentro de uma sauna, enquanto um rapaz tatuado nas costas faz alongamentos.
- Psy sentado em um praticável observa dois velhos jogando Janggi, o antigo xadrez coreano.

- Psy em uma quadra de tênis indoor dança com uma moça de vestido curto preto; rapaz, uma dupla de moças joga e um rapaz sozinho “dança o cavalinho”.
- Psy dança e canta em um ônibus de turistas, cheio de mulheres maduras.
- Próximo da beira do rio Hun, Psy canta, dança, e caminha para a câmera agressivamente. Cortes em rápida sucessão da cena anterior, do ônibus de turismo e este com 4’20, incluindo o tempo de 1 segundo de silêncio digital. Há uma explosão que arremessa os velhos de cima do praticável para longe. A música para pela primeira vez. Silêncio.
- Psy faz a *dança do cavalinho* com 12 bailarinos em um picadeiro, com 4 cavalos imóveis e seus cavaleiros.
- Psy entra em quadro dançando da direita para a esquerda, em seu cavalo imaginário, em direção a duas moças, que andam para trás, de marcha à ré. Este é um dos quatro planos em que, contrariando o senso comum, o videoclipe contempla um movimento básico na cena, da direita para a esquerda. Segundo o neurologista francês Francois Lhermite, para a maioria de nós, o objeto da atenção no filme está sempre se movendo para a direita (CARRIERE, 1995, p. 38-39).
- Psy, sentado em um cavalo do carrossel rodando, canta. Em frente ao carrossel canta e dança, com figurantes sentados nos cavalinhos do carrossel.
- Segunda vez em que Psy passa dançando da direita para a esquerda, por entre meninas de quatro, fazendo ioga, com o Rio Han ao fundo.
- Pela terceira vez Psy passa da direita para a esquerda, em uma lancha, navegando no Rio Han, com pontes e o perfil arquitetônico do bairro ao fundo.
- Psy dança com 4 meninas dentro de um estacionamento de edifício. Yoo Jae-Seok salta de um carro esporte vermelho e se aproxima de Psy. As dançarinas se afastam. Yoo bate no ombro de Psy e faz a sua *Dança do Gafanhoto*. Os dois dançam com se estivessem em um desafio.
- Abrem-se as portas de aço inox de um elevador. Psy, de braços no chão, canta e, como se montado nele, Noh faz movimentos pélvicos. As portas do elevador se fecham.

- Yoo Jae-Seok entra em seu carro vermelho e vai embora.
- Saindo de um vagão de Metrô para a plataforma, Psy faz movimentos como se estivesse laçando. Anda da esquerda para a direita do vídeo, em direção a alguém que ainda não se vê, à sua frente.
- Hyuna sentada em um banco de vagão de Metrô levanta-se do banco, e usa as barras dos bancos para fazer movimentos de dança, perto da porta fechada do vagão.
- Já do lado de fora do vagão, Hyuna se move da direita para a esquerda do vídeo. Aparentemente aqui há uma incorreção no eixo dos planos, o anterior, este, e o próximo, na montagem, pois ela não saiu do vagão onde estava e já está do lado de fora. Hyuna se move para a esquerda do vídeo ao encontro de Psy. Os cortes e a música se sucedem de forma muito acelerada durante 4'12, incluindo o silêncio digital absoluto, de 1 segundo. A música para pela segunda vez.
- Psy, Hyuna e corpo de balé "dançam o cavalinho" na estação do Metrô .
- Psy emerge das águas da piscina, canta e submerge.
- Psy atravessa uma rua "dançando o cavalinho", da direita para a esquerda do vídeo.
- Psy e Hyuna dançam com fundo de luzes coloridas. Bailarinos e bailarinas caracterizados com roupas de diferentes profissões entram em cena, vindos dos dois lados do plano.
- Psy canta agressivamente olhando para a câmera, sentado em privada.
- Fade out da cena de Psy, Hyuna e corpo de balé dançando, até o vídeo escurecer completamente, em silêncio.
- Reapresentação da cena de Psy dançando com Yoo Jae-Seok no estacionamento.
- Três fotogramas em branco.
- Psy canta e caminha para a câmera, agressivamente. Há uma explosão ao fundo (reapresentação de uma cena anterior de explosão dos cortes 52 ao 54).
- Ilustração animada (como um table top), de uma caricatura de Psy, na estrebaria, vindo do fundo da cena cavalgando em cavalo invisível. Um cavalo "diz" alguma coisa em balão de HQ (história em quadrinhos), em

coreano. A ilustração de Psy continua cavalgando. Há um acorde final e a música acaba. O vídeo escurece completamente.

- Fim.

3.4 CONSTRUÇÃO DO FILME

No início do vídeo observamos, num céu marrom, um avião puxar uma faixa com dizeres em coreano, visto no reflexo dos óculos de Psy. Ele imagina estar em uma praia, sendo abanado por uma linda garota, com sua caricatura no abanador. Logo na introdução da música, assim que os instrumentos começam a marcar o ritmo, Psy entra dançando em um estábulo e se aproxima da câmera. Logo após, nos apresenta o menino Hwang Min-woo, visto na televisão por PSY na noite anterior às gravações do videoclipe, dançando uma versão alucinada da *dança do cavalinho*, que povoará todo o filme, enquanto Psy permanece sentado em uma cadeira de praia.

A continuação do vídeo, na maior parte dos planos, é realizada com a câmera quase fixa, com sutis movimentos de um steadycam, não se movendo perceptivelmente nos eixos horizontal ou vertical. Há acionamento da lente zoom nos planos inicial; corte 1 (zoom out com grua); corte 2 (câmera na mão se aproximando de Psy) e corte 66 (zoom na lancha). Do plano 70 até 77 a câmera está em steadycam acompanhando a movimentação dos dançarinos e Psy não aparece cantando; no plano 82 novamente em steadycam acompanhando os movimentos de Hyuna no vagão do metrô. A câmera, no plano que vai do corte 121 (dança na estação do Metrô) a 132 (passando pela montagem de outras cenas, mas continuando a da dança no Metrô), se mantém razoavelmente parada, fazendo pequenas correções para se ajustar aos movimentos dos dançarinos.

Salvo pequenos movimentos, na maior parte do videoclipe a câmera é estável. Não há o uso de câmeras simultâneas em diferentes pontos de vista das cenas, assim como não há a utilização de planos e contra planos em sequências. Do ponto de vista cinematográfico podemos dizer que é um filme muito comportado, não fazendo uso da parafernália tecnológica disponível, nem de efeitos digitais especiais ou de CGI (imagem gerada por computador) ou de computação gráfica em 3D. No final do videoclipe há a utilização de uma animação muito primária.

A ideia de uma câmera parada, simplesmente registrando os acontecimentos diante dela, sem interferir na realidade é um conceito antigo de filmagem em que a “realidade” acontece à frente da câmera e ela, fingindo não estar ali, é apenas uma janela que permite vermos o que aconteceu no momento em que houve a filmagem. O videoclipe usa bastante

essa aparente imobilidade da câmera, resultando em imagens de fácil compreensão, aceitação e assimilação.

A câmera seria como um “olho” nosso, registrando essa “realidade”, limitada por seu campo de visão e também pela escolha de filmar “olhando” para ali, e não para lá, uma escolha arbitrária do operador da câmera, certamente do diretor. A câmera pode até estar no tripé, em cima de um carrinho de travelling, mas ela cuida de “ver” o que acontece à sua frente, e que acontece especialmente porque ela está ali, especialmente para registrar o que acontece diante dela.



Figura 7 - Plano final de Gangnam Style

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=9bZkp7q19f0>.

Há praticamente uma troca de roupa de Psy a cada plano, assim como Psy também troca seus óculos arredondados, uma marca pessoal da sua *persona*. Seus smokings coloridos em tons pastel são constantemente trocados como pode ser acompanhado na linha 8 - Figurinos - da planilha na seção 7.1 APÊNDICE A - Ferramenta de

Desmontagem Vertical, na p. 66. As cores amarelo e vermelho utilizadas no terno de Yoo Jae-Seok (*Dança do Gafanhoto*) nos remetem às cores imperiais da Coreia do Sul.

A música e os silêncios. Com a aceleração do ritmo, ainda que pela simples subdivisão dos tempos do compasso e a elevação infinita da nota de base, Gangnam Style

consegue criar um momento de grande tensão e suspense na música, justamente nos dois momentos da montagem em que adota essa técnica. O silêncio posterior não acaba com o suspense ou com a tensão mas a alimenta ainda mais. O refrão “*oppa Gangnam style*” é que quebra a tensão do momento e com isso ajuda incrivelmente sua memorização por parte de quem assiste ao videoclipe, quando a batida do ritmo e a marcação da base do baixo recomeçam seu trabalho.

Os cenários em Gangnam-Gu, bairro de Psy, parecem fazer referência à vida dos ricos sul-coreanos, com seu alto padrão de vida, que fazem inveja a quem ainda não conseguiu chegar lá. Ao mesmo tempo em que nos mostra a silhueta da rica cidade de Seul, de seu bairro mais nobre Gangnam, o videoclipe também nos mostra a beira do rio Han, seus velhos e o tradicional xadrez coreano, o *janggi*. Das quadras de tênis ao ônibus de turismo das senhoras de meia idade, passando por uma sauna com gângsteres, Psy vai nos mostrando uma cidade cosmopolita igual a qualquer outra em sua adoção dos valores de consumo norte-americanos. Os personagens do videoclipe foram pinçados da cultura K-Pop e representam ícones da geração jovem de menos de 20 anos que fazem de Psy um ídolo, apesar dele mesmo já ser de outra geração.

Nada do que é cantado é mostrado, assim como quase nada do que é mostrado é cantado, exceção feita à parte do encontro entre Psy e Hyuna, na estação Songdo do Metrô, quando é cantado (nesse momento PSY não mexe os lábios, não canta, apenas faz uma expressão de olhar distante e longínquo e fica boquiaberto ao ver a personagem interpretada por Hyuna): “Bonita, adorável, sim você, hei, sim é você, hei, agora vamos até o fim”, durante a aproximação, encontro e abraço dos dois.

A *dança do cavalinho* é a única coisa que está presente todo o tempo, em quase todas as cenas, numa repetição hipnótica e contagiante. No início do clipe o menino dança, e são 99 cortes em que alguém está dançando a *dança do cavalinho* em cena. Sozinho, acompanhado, na rua, num picadeiro, numa lancha ou em um ônibus, com um grupo de balé ou com a sua musa afinal encontrada, Psy faz a *dança do cavalinho*. Sua cena no Metrô, quando encontra Hyuna, a musa, é a mais longa e na qual não há dança ou se vê Psy cantando, mexendo os lábios.

Em relação à dança, o videoclipe Gangnam Style pode ser visto como um fenômeno midiático que extravasou as fronteiras da Coreia do Sul e ganhou o mundo, funcionando como catalizador para a criação de muitas e muitas paródias, o que ajudou a divulgar cada vez mais a música original e a *dança do cavalinho*. A figura da personagem Psy acabou virando produto, virou um ícone de brinquedo em versões caricatas, dançantes e também bem comportadas, todas com seu inconfundível smoking azul. No Brasil, não faltaram seguidores e aproveitadores do estilo de dançar a moda do cavalinho. O cantor Latino rapidamente fez uma versão chamada de *Despedida de solteiro*. A música Gangnam Style conquistou o mundo e sua dança ajudou a fixar seu refrão, mesmo que ninguém soubesse o que estavam cantando na letra da música.

A Figura 8, do site brasileiro *Girls of War*, mostra um infográfico dos passos da *dança do cavalinho* apresentados por Psy e seu corpo de bailarinos (JAWORSKI, 2012), ensinando como dançar junto com a música e provando que o fenômeno não ficou restrito à língua, à cultura e à geografia de onde se originou.



Figura 8- Os passos da “dança do cavalinho”

Fonte: <<http://www.girlsofwar.com.br/gangnam-style-em-just-dance-4/>>.

Em troca informal de mensagem sobre o assunto da dança no videoclipe estudado, a primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Nora Esteves opinou:

Psy criou aquela coreografia ou alguém inventou para ele. Aqueles passinhos não têm nome, mas se têm, também foi ele quem inventou. Constatado que o objetivo era atingir muitas pessoas. Para isso a coisa tinha que ser bem fácil, primária mesmo, para todo mundo conseguir reproduzir. Aquele passo do cavalinho nem foi criado agora, os cowboys americanos dançam assim desde sempre (ESTEVES, 2013).

4. NOTAS FINAIS

Marcelo Lima (LIMA, 2011), em sua tese de doutorado sobre o videoclipe, considera a vídeo-música um modelo de audiovisual em que as imagens sonoras e visuais estão hibridizadas, diferentemente do que ocorre nas músicas de trilha sonora e nos trabalhos de desenho sonoro para os filmes de cinema. Para compreender o processo de hibridização parte das noções de ação transdisciplinar e de transsensorialidade como dados inerentes às produções de vídeo-música. Desenvolve conceitos para abordar as produções de vídeo-música, e faz a análise (síntese) de algumas obras levando em consideração estes conceitos. Seu método investigativo é transdisciplinar, com abordagens da música eletroacústica, do cinema, do vídeo, da filosofia, da semiótica e da história.

Almeida, Benevenuto e Figueiredo (ALMEIDA, BENEVENUTO e FIGUEIREDO, 2011) procuram entender o acesso e o aumento de visualizações a partir de pesquisas e indicadores do Google, mas não buscam o que realmente há de conteúdo em um vídeo e o que o faz ser acessado por qualidades intrínsecas. A partir de uma pesquisa utilizando mecanismos internos do YouTube, tais como listas de vídeos relacionados, mecanismos-chave para atrair usuários aos vídeos, o que fazem é identificar os caminhos percorridos por um vídeo, a partir de seu referenciamento pelas redes sociais.

Derramando alguma luz sobre um aspecto da popularidade que tem sido quase sempre ignorado, pretendíamos, neste trabalho, investigar como os usuários chegam a cada vídeo (utilizando, por exemplo, buscas no YouTube ou seguindo um link de outro site), como um meio de entender quais mecanismos contribuem para a popularidade de um vídeo. Para isso seria necessário o acesso completo às informações sobre o videoclipe: número e origem dos acessos em função da geografia, quando ocorreram e se houve mais de um (quantos?) acessos por IP, por sessão; se possível idade e sexo de quem acessou o videoclipe, se o endereço de acesso foi digitado ou se foi clicado algum link e onde estava esse link. Porém esse aprofundamento desejável na nossa pesquisa não foi possível de ser realizado por impossibilidade de conseguir tais dados, além do que fugia do escopo principal de nosso trabalho, infelizmente.

4.1. RESGATE DAS QUESTÕES DE PESQUISA

Gangnam Style é um videoclipe que usa seus recursos de linguagem para tocar no mais comum e prosaico dos assuntos: o amor e o romance. Na maior parte dos seus 163 planos a letra da música fala de uma mulher “quente, amorosa, elegante” mas também “inocente e sensual”. Fala também do sujeito que canta e que “sabe uma coisa ou duas”. Ao mesmo tempo nos mostra sua cidade, seu bairro, lugar onde aparentemente todos os jovens descolados querem morar.

O videoclipe usa cerca de 20 locações diferentes para contar uma história que não tem começo ou fim, aliás, não há uma história a ser contada. O videoclipe poderia ter sido montado em qualquer ordem que não faria a menor diferença, desde que os movimentos da boca do cantor estivessem em sincronia com a imagem. Qualquer cena poderia vir antes ou depois de qualquer outra. Talvez aí resida um dos grandes segredos do videoclipe.

A grande simplicidade cinematográfica utilizada (pouca ou nenhuma extravagância no que diz respeito às técnicas de boa filmagem); uma música sem grandes complicações harmônicas ou melódicas, um refrão internacional entendido em qualquer lugar (apesar do resto da música ser cantada em coreano que quase ninguém fora das Coreia do Sul e do Norte) fala; cores suaves e harmônicas, tudo na medida e sem excessos fizeram de Gangnam Style um produto de consumo fácil e sem riscos de indigestão. Uma das provas é a sua aproximação dos quase dois bilhões de acessos em menos de dois anos.

Suas linguagens universais são uma batida rítmica nada sofisticada, pois é uma repetição pobre, em cima dos quatro tempos do compasso quaternário. Estruturalmente a música dispõe de timbres sintetizados, na moda e ao gosto do público jovem que consome esse tipo de música pop. O filme mostra situações fáceis, sem concatenação e que não exigem grande atenção de quem vê para entender qualquer coisa. Não há muito que entender, não há uma demanda para a reflexão. É fácil, é simples.

A música e suas componentes são de fácil apreensão, memorização e exploram o andamento, ritmo e estruturas harmônicas de forma primitiva e, portanto, quase atávica, facilitando sua aceitação e preferência. Os videoclipes atuais, produzidos já para a Internet, utilizam as mesmas linguagens que o seu antecessor mercadológico, o videoclipe para a televisão, utilizava e Gangnam Style não é diferente.

A estrutura de composição do videoclipe utiliza diversos recursos utilizados por outros videoclipes de grande número de visualizações. Uma melodia fácil, um refrão também fácil, a repetição infinita de uma batida rítmica que facilita o remelexo e a marcação do tempo e uma dança, com passos simples e repetitivos. E os momentos de silêncio na música ajudam a criar um clima de expectativa entre as cenas.

Observamos que a criação de uma dança com passos simples, rapidamente assimiláveis e repetidos à exaustão permite a assimilação da música e sua memorização, podendo se transformar em divertimento conjunto com a turma de amigos e amigas. “Você já sabe fazer os passos da *dança do cavalinho*?”, esse pode ter sido um convite e ao mesmo tempo uma provocação entre jovens de um mesmo grupo. A vontade de se engajar na audição da música junto com outras pessoas e dançar, pode ter levado aos grandes volumes de compartilhamentos do videoclipe.

Segundo Guillère (apud CARRIERE, 1995, p. 63), “não há mais perspectiva: a estética moderna é construída tendo como base a desunião dos elementos, aumentando o contraste de cada um deles: repetição de elementos idênticos, que serve para fortalecer a intensidade do contraste”. É isto o que parece acontecer em Gangnam Style.

4.2. AVANÇOS E LIMITAÇÕES DESTA PESQUISA

Esta pesquisa encontrou uma grande quantidade de informações sobre a música Gangnam Style, sobre a história do videoclipe da era da Televisão, mas não encontrou muitas referências de como se comportar na mídia Internet para compreender e descobrir os segredos que fazem um simples filme de suporte a uma música local, em um país de língua pouco falada no mundo, tornar-se um fenômeno de comunicação midiática em tão pouco tempo, transformando-se em um viral, ou seja, espalhando-se pelo planeta como um vírus midiático. Sua receita ainda é um segredo, se bem que alguns ingredientes tenham sido revelados em nosso trabalho.

Procuramos fazer contato com a empresa que agencia Psy, a YG Entertainment, e com o próprio YouTube, mas não tivemos retorno de nenhum dos dois contatados. Por meio da YG (YG Entertainment, 2013) pretendíamos ter acesso ao roteiro original do videoclipe e a informações relevantes prestadas pelos produtores, sobre a criação e estratégias de

comunicação aplicadas ao videoclipe e à sua divulgação na Internet, já que a empresa YG utiliza a estratégia OSMU (*one source multi-use* - uma fonte e múltiplos usos). O YouTube, que nos daria acesso aos dados sobre o desenvolvimento demográfico do videoclipe ao longo do tempo, também não o fez. Por outro lado a embaixada da Coreia do Sul foi solícita em nos prestar informações sobre o bairro de Gangnam-Gu, as locações usadas no videoclipe e sobre a direção da escrita coreana, já que havia uma suspeita de que alguns movimentos de Psy, da direita para a esquerda do quadro, pudessem ter alguma ligação com a cultura da escrita coreana, da esquerda para a direita como a ocidental (o que o autor desconhecia), o que não se confirmou.

O campo de estudos sobre os processos midiáticos na Internet ainda está sendo mapeado hoje. Tudo ainda é muito recente, seus números são muito grandes, suas transformações muito rápidas, e não há fidelidade a nada ou a ninguém em nenhum lugar. As tendências acontecem sem possibilidade de previsão. E esse parece ser um grande campo de estudos para a Comunicação Organizacional.

Uma melhor abordagem no estudo das linguagens dependerá da disponibilidade de dados mais abrangentes sobre o objeto de estudo. Não foi possível o acesso a informações sobre a distribuição, a origem dos acessos ao videoclipe no mundo, sua quantidade, frequência e dados específicos sobre idade e sexo dos internautas envolvidos no processo.

Nossa recomendação é a de que seja garantido, desde o início dos trabalhos de pesquisa, o acesso às fontes de dados originais, para poder ter um trabalho rico e fazer uma análise adequada e certa e para que as conclusões sejam efetivamente úteis na compreensão de fenômenos que envolvem tão grandes volumes numéricos, tantas pessoas de todo o planeta, e sugerem tantas indagações no terreno da comunicação.

5. CONCLUSÕES

Psy é absolutamente reconhecível em qualquer lugar do mundo com seu leiaute inconfundível. Um oriental que não tem olhos de oriental, pois não os podemos ver atrás de seus óculos escuros, sua marca pessoal, vende. Vende fácil, vende muito.

Para nós, ocidentais e brasileiros, isso pode não querer dizer nada, mas para os coreanos, cada uma das pessoas que emprestou a sua face e nome, conhecidos na Coreia do Sul, a estratégia ajudou a popularizar o videoclipe. Afinal, Psy seria uma personagem universal, pois não tem olhos orientais, não pode ser colocado numa parte do mundo específica. Não podemos também esquecer das mídias sociais que ajudaram a disseminar o efeito viral da *dança do cavalinho*.

O videoclipe Gangnam Style tem um lugar de fala que representa (e critica as pessoas da) a aldeia de Psy, a aldeia de todos nós, moradores em grandes centros urbanos. As locações – todas no mesmo bairro de Seul, Gangnam-Gu – não têm relação entre si nem estruturam uma narrativa imagética de começo, meio e fim. São como recortes de um mesmo assunto, justapostos, mas nos permitem perceber que tudo que é mostrado é conhecido de quem vê. É muito pouco provável que as pessoas da geração para a qual foi dirigido o videoclipe, consumidores desse tipo de música, não possuam o universo simbólico necessário para decodificar o que é apresentado pelo músico.

Como não se rende a normas de montagem ou de narrativa, o videoclipe é sempre uma surpresa ao ser visto. Uma norma que a publicidade aprendeu há muito tempo, é a de sempre mostrar gente, pessoas fazendo coisas, talvez a única norma que o videoclipe siga.

Dentre as várias formas de expressão e de comunicação presentes no videoclipe estudado, a *dança do cavalinho* é uma das mais promissoras em termos de aceitação, compreensão e assimilação, permitindo que haja uma comunhão imediata entre o cantor e sua música e o ouvinte/olhador do vídeo. Psy ainda não é um bailarino tão bom quanto Michael Jackson foi, mas GangnamStyle com seu ritmo descomplicado e repetitivo, teve na dança de Psy e seus bailarinos a comunhão perfeita para sua aceitação e reprodução mundiais. Bem antes do final do videoclipe, as pessoas que o assistem não resistem a marcar o compasso com os pés. É o que pode ter sido responsável pelo enorme número de visualizações que o

videoclipe alcançou na Internet, um autêntico viral, da mais pura cepa dos virais. O vídeo é bem humorado e, apesar das caras sérias de Psy, é engraçado, nos move e nos faz sorrir.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obras Citadas

Unsupported source type (Interview) for source EST15.

ACUNA, K. PSY's 'Gangnam Style' Makes YouTube History With 1 Billion Views. **Business Insider, Inc.**, 21 dezembro 2012. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/psys-gangnam-style-hits-one-billion-views-2012-12>>. Acesso em: 12 novembro 2013. A estrada para um bilhão de visualizações.

ALMEIDA, J. ; BENEVENUTO, F.; FIGUEIREDO, F. The Tube over time: characterizing popularity growth of YouTube videos, Hong Kong, China, p. 9-12, Fevereiro 2011.

ALMEIDA, J. M. et al. Characterization and analysis of user profiles in online sharing systems. **Jornal of information and data management**, junho 2010. 261-275.

ALMEIDA, V. et al. **Geographical Characterization of YouTube: a Latin American View**. Belo Horizonte. 2007.

ANDERSON, C. **A cauda longa - Do mercado de massa para o mercado de nicho**. Tradução de Afonso Celso da Cunha SERRA. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, Editora Campus, v. 1, 2006. 256 p.

ASSIS, A. C. D. A água em três momentos de The Beatles. **Revista das águas**, fevereiro 2012. Disponível em: <<http://revistadasaguas.pgr.mpf.mp.br/edicoes-da-revista/edicao-11/materias/a-agua-em-tres-momentos-de-the-beatles>>. Acesso em: 25 outubro 2013.

BANDEIRA oficial da Coréia do Sul. **Coréia do Sul**, 03 novembro 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Coreia_do_Sul>. Acesso em: 03 novembro 2013.

BESSA, F. **Abordagem Crítica à Tecnologia Educativa**. Universidade do Minho. Minho, p. 26. 2007/2008. Recensão – A Galáxia Internet, Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade.

CARRIERE, J.-C. **A linguagem secreta do cinema**. Tradução de Fernando Albagli e Benjamim Albagli. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995. 225 p.

CARRIERE, J.-C. **A linguagem secreta do cinema**. Tradução de Fernando ALBAGLI e Benjamim ALBAGLI. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995. 225 p.

CARVALHO, C. D. O. **Narratividade em videoclipe. A articulação entre música e imagem**. Semiótica da comunicação, do V Encontro dos Núcleos de Pesquisa do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro: [s.n.]. 2005. p. 15.

CASTELLS, M. **La Galáxia Internet – Reflexiones sobre internet, empresa y sociedad**. Barcelona: Aret, 2001.

CNN - CABLE NEWS NETWORK. Interview: PSY on 'Gangnam Style,' posers and that hysterical little boy. **CNN Travel**, 17 agosto 2012. Disponível em: <<http://travel.cnn.com/seoul/play/interview-psy-gangnam-style-posers-and-hysterical-little-boy-285626>>. Acesso em: 22 outubro 2013.

COLKER, D. Opinião. **Folha de S.Paulo**, 2009. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2706200935.htm>>. Acesso em: 2 novembro 2013.

CORRÊA, L. J. A. **Breve história do videoclipe**. GT Audiovisual do VIII Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação da Região Centro-oeste. Cuiabá: [s.n.]. 2001. p. 15.

CORRÊA, L. J. A. **Videoclipe**: potencialidade da experimentação de linguagens no campo do audiovisual. IX Congresso de Ciências da Comunicação da Região Centro-Oeste-Dourados. Dourados: Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 2008. p. 11.

DEL BIANCO, N. R. **Noticiabilidade no rádio em tempos de Internet**. Actas do III Sopcom, VI Lusocom e II Ibérico. Covilhã: Serviços Gráficos da Universidade da Beira Interior. 2005. p. 157-164. UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR.

DINIZ, T. F. N. Tradução intersemiótica: do texto para a tela. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 1, n. 3, p. 313-338, 2008.

EDGERTON, R. O Scopitone. **Stim**. Disponível em: <<http://www.stim.com/Stim-x/9.4/scopitone/scopitone-09.4.html>>. Acesso em: 29 agosto 2013. A história do Scopitone.

EISENSTEIN, S. M. **A forma do filme**. Tradução de Teresa Otoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 227 p.

EISENSTEIN, S. M. **O sentido do filme**. Tradução de Teresa Ottoni. 1990. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1990. 145 p.

ESTRÉIA de O cantor de Jazz. **DVD, sofá e pipoca**, 17 janeiro 2012. Disponível em: <<http://dvdsofaepipoca.blogspot.com.br/2012/01/curiosidades-de-o-cantor-de-jazz.html>>. Acesso em: 21 novembro 2013. Curiosidades de O Cantor de Jazz - Al Jolson.

FERNANDES, L. Entrevistas, Gênero, K-Pop. **Sarang In Gayo**, 13 janeiro 2013. Disponível em: <<http://sarangingayo.com.br/2013/01/13/psy-counta-tudo-ao-fantastico-da-rede-globo/>>. Acesso em: 24 agosto 2013.

FERREIRA, A. B. D. H. **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.0**. 3ª. edição, 1ª. impressão. ed. [S.l.]: Editora Positivo, 2004. Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.0.

FIREBRANDSTORE. Charlie mordeu meu dedo. **Charliebitme**, 05 abril 2008. Disponível em: <<http://charliebitme.firebrandstore.com/>>. Acesso em: 01 julho 2013.

GANGNAM Style. **Wikipedia**, 10 outubro 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Gangnam_Style>. Acesso em: 22 outubro 2013.

GOOGLE. Subscrições de banda larga via cabo. **Google**, 2013. Disponível em: <http://www.google.com/publicdata/explore?ds=emi9ik86jcuic_&ctyp=&hl=en&dl=en#!ctyp=e=l&strail=false&bcs=d&nselm=h&met_y=i4213&scale_y=lin&ind_y=false&rdim=country&idim=country:CN:BR:CA&ifdim=country&hl=en_US&dl=en&ind=false>. Acesso em: 12 novembro 2013. ICT Statistics Database - Google Public Data Explorer.

GOOGLE. Percentagem de usuários da Internet. **Google**. Disponível em: <<http://www.internetworldstats.com/stats.htm>>. Acesso em: 7 novembro 2013. Percentagem de usuários da Internet.

GROUP, M. M. Usage and population statistics. **Internet World Stats**, 03 novembro 2013. Disponível em: <<http://www.internetworldstats.com/stats.htm>>. Acesso em: 07 novembro 2013.

INSAURRIAGA, E.; WEITZ, V. Letra e tradução de Gangnam Style. **Música**. Disponível em: <<http://musica.com.br/artistas/psy-k-pop/m/gangnam-style/letra.html>>. Acesso em: 22 setembro 2013. Tradução do coreano para o português.

JAWORSKI, R. Os passos da “dança do cavalinho. **Girls Of War**, 19 outubro 2012. Disponível em: <<http://www.girlsofwar.com.br/gangnam-style-em-just-dance-4/>>. Acesso em: 12 novembro 2013. Ilustração de passos da dança em Gangnam Style.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Tradução de Marina APPENZELLER. Campinas: Papyrus, 1996. 152 p.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. 264 p. Coleção TRANS.

LIMA, M. C. D. **VÍDEO-MÚSICA**. Rio de Janeiro, p. 257. 2011. Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da UNIRIO.

LIPOVETSKY, ; SERROY,. **A Tela Global, Mídias Culturais e Cinema na Era Hipermoderna**. [S.l.]: Editora Sulina, 2009.

MEDALHAS, Q. D. Seleção da Coreia do Sul na Copa do Mundo. **2006-2013 - QUADRO DE MEDALHAS**, 2013. Disponível em: <<http://www.quadrodemedalhas.com/futebol/copa-do-mundo/selecao-coreia-do-sul-copa-do-mundo.htm>>. Acesso em: 24 novembro 2013. Bandeira e dados da Coreia do Sul.

NIELSEN. **Nielsen**, 2013. Disponível em: <<http://www.nielsen.com/br/pt/about-us.html>>. Acesso em: 2013 novembro 2013.

OLIVEIRA, F. A música como roteiro. **Cinéfilos O site de cinema da Jornalismo Júnior**, 13 abril 2013. Disponível em: <<http://cinefilos.jornalismojunior.com.br/a-musica-como-roteiro/>>. Acesso em: 10 outubro 2013.

PAYPAL. Conheça o Paypal. **PayPal**, 24 setembro 2013. Disponível em: <<https://www.paypal.com/br/webapps/mpp/conheca-paypal>>. Acesso em: 24 setembro 2013.

PENA, F. **Teoria do Jornalismo**. 1ª. ed. São Paulo: Editora Contexto (Editora Pinski Ltda.), 2005. 239 p.

PONTES, P. Linguagem dos videoclipes e as questões do indivíduo na pós-modernidade. **Sessões do Imaginário**, Porto Alegre, n. 10, p. 47-51, Novembro 2003.

SANCHEZ, H. A. Arte dos passos básicos da dança na música Gangnam Style. **Social Media Marketing University**, 21 fevereiro 2013. Disponível em: <<http://socialmediamarketinguniversity.com/20-reasons-viral-videos-gangnam-style-harlem-shake-blew/news-illustrated-121201-gstyle-outline/>>. Acesso em: 12 novembro 2013. Arte dos passos básicos da dança na música Gangnam Style.

SANTAELLA, L. **Matrizes da linguagem e pensamento**. 3ª. ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SAWAIA, J. Especialista fala sobre o novo consumo de mídia. **Ibope**, setembro out. 2013. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Especialista-fala-sobre-o-novo-consumo-de-midia.aspx>>. Acesso em: 09 outubro 2013. Da área de Learning & Insights do Ibope Media.

SCHITTINI, M. Os 10 vídeos mais vistos em 2012. **YouTube**, 16 outubro 2012. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=nZLhlMS1pBQ>>. Acesso em: 19 maio 2013. Os 10 vídeos mais vistos em 2012.

SILVA, M. R. L. Nos corredores do Labirinto Youtube: o jardim em que vídeos florescem e veredas se bifurcam. **Inovcom, Vol 3, Nº 1**, p. 27-35, 2012.

SOARES, T. Videoclipe a elegia da desarmonia: hibridismo, transtemporalidade e neobarroco em espaços de negociação. **NP 07 – Comunicação Audiovisual, do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom.**, 2004.

STATS, I. W. INTERNET USAGE STATISTICS. **Usage and Population Statistics**, 30 junho 2012. Disponível em: <<http://www.internetworldstats.com/stats.htm>>. Acesso em: 07 novembro 2013. Internet World Stats.

TEAM, Y. T. Gangnam Style e o K-Pop. **YouTube**, 1 novembro 2013. Disponível em: <<http://youtube-trends.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 21 novembro 2013. Tendências - Minha tradução.

TINHORÃO, J. R. **Música popular: teatro & cinema**. [S.l.]: Vozes, 1972. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Cantor_de_Jazz>. Acesso em: 21 novembro 2013. Al Jolson, O cantor de Jazz.

TV GLOBO. PSY quer vir ao Brasil no Carnaval. **Fantástico - Canal F**, 13 janeiro 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2013/01/psy-quer-vir-ao-brasil-no-carnaval.html>>. Acesso em: 24 agosto 2013. Globo Comunicação e Participações S.A.

UNIVERSIDADE ABERTA. "A era de EMEREC" de Jean Cloutier, Ministério da Educação e Investigação Científica - Instituto de Tecnologia Educativa, 1975.

UNIVERSIDADE ABERTA. As perguntas de Lasswell. **Video grafias**, 13 junho 2005. Disponível em: <<http://www.univ-ab.pt/~bidarra/hyperscapes/video-grafias-263.htm>>. Acesso em: 10 novembro 2013. As perguntas de Lasswell.

WIKIPEDIA. Dados sobre o PayPal. **Wiki/PayPal**, 24 setembro 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/PayPal>>. Acesso em: 24 setembro 2013.

WIKIPEDIA. Dados sobre o YouTube. **Wikipedia**, 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>>. Acesso em: 20 maio 2013.

WIKIPEDIA. Dados sobre o YouTube. **Wikipedia**, 20 maio 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>>. Acesso em: 20 maio 2013.

WIKIPEDIA. Nielsen Company. **Wikipedia**, 29 março 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Nielsen_Company>. Acesso em: 2013 novembro 2013.

WIKIPEDIA. Viacom. **Wikipedia**, 2013. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Viacom>>. Acesso em: 01 setembro 2013.

WIKIPÉDIA, A. E. L. Bohemian Rhapsody. **Wikipédia**, 25 julho 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bohemian_Rhapsody>. Acesso em: 17 novembro 2013. Bohemian Rhapsody - Queen.

XAVIER, I. **O discurso cinematográfico**: a opacidade e a transparência. 3ª. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A., 2005. 212 p.

YG ENTERTAINMENT. Witness the change. **YG Family**, 2013. Disponível em: <http://ygfamily.com/company/introduction_sub01.asp?LANGDIV=E>. Acesso em: 12 novembro 2013. Filosofia da empresa.

YOUTUBE. Estatísticas do videoclipe Gangnam Style em 22/11/2013. **YouTube**, 15 julho 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9bZkp7q19f0>>. Acesso em: 20 maio 2013. Estatísticas do videoclipe Gangnam Style em 22/11/2013.

YOUTUBE. Dados sobre o site, números, fatos e estatísticas. **YouTube**, 20 maio 2013. Disponível em: <http://www.youtube.com/t/fact_sheet>. Acesso em: 20 maio 2013.

YOUTUBE. Estatísticas. **YouTube**, 2013. Disponível em: <<http://www.youtube.com/yt/press/pt-BR/statistics.html>>. Acesso em: 07 novembro 2013. Estatísticas e números do YouTube em 2013.

YOUTUBE. Lista dos 30 vídeos mais populares no YouTube. **YouTube**, 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/charts/videos_views?t=a>. Acesso em: 01 julho 2013.

YOUTUBE. Maior número de usuários registrados. **YouTube**, 2013. Disponível em: <www.youtube.com>. Acesso em: 20 maio 2013.

YOUTUBE. Página de dados. **YouTube**, 20 maio 2013. Disponível em: <http://www.youtube.com/t/fact_sheet>. Acesso em: 20 maio 2013.

YOUTUBE. Vídeos mais vistos no canal até 10/10/2013, 2013. Disponível em: <<http://www.youtube.com/maisvistos>>. Acesso em: 10 outubro 2013.

7. APÊNDICES

7.1. APÊNDICE A - Ferramenta de Desmontagem Vertical









CORTE N°	Início	1º enquadramento	1	2	3	4	5	6
Gangnam Style - Identificação dos cortes								
	AUDIO							
1 Personagens	Mulher imaginária no reflexo do óculos	Psy	Psy	Psy	Psy e Hwang Min-woo	Psy e Hwang Min-woo	Psy	Psy
2 Locação		Parquinho	Parquinho	Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria	Parquinho	Parquinho Cuspindo	Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria	Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria
3 Cenografia	Motomotor puxando faixa		Cadeira de praia		Cadeira de praia, guarda sol, mesinha	Cadeira de praia, guarda sol, mesinha		
4 Cortes dominantes	Cinza	Azul, amarelo	Azul, abóbora, vermelho	Marrom, areia	Azul, abóbora, vinho, rosa, areia	Azul, abóbora, vinho, rosa, areia	Marrom, areia	Marrom, areia
5 Cores	A maior parte dos cortes (98,78%) é uma fusão de dois fotogramas.							
6 Dança	Não	Não	Não	Não	Menino dança	Menino dança	Sim	Sim
7 Efeitos especiais, enquadramentos	Justaposição de imagem de avião, reflexo de mulher no óculos			Linhas de perspectiva			Linhas de perspectiva	Linhas de perspectiva
8 Figurinos		Óculos redondos, imitando tartaruga, camisa branca, bermuda fúcsia, echarpe abóbora.					Smoking preto, camisa social preta, gravata borboleta branca aberta, sapatos preto e branco - óculos preto	Smoking preto, camisa social preta, gravata borboleta branca aberta, sapatos preto e branco - óculos preto
9 Linguagem não verbal							Gestos de cavalgando	Gestos de cavalgando
10 Indoor/Outdoor	Outdoor	Outdoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Outdoor	Indoor	Indoor
11 Luz e iluminação	Reflexo com filtro	Luz natural	Luz natural	Luz natural	Luz natural	Luz natural	Luz natural	Luz natural
12 Dia/Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13 Movimento de câmera	Zoom out	Zoom out	Grua, out	Carrinho à frente	Zoom in	Parada	Parada	Parada
14 Ator e câmera		Câmera alta	Câmera alta	Anda em direção à câmera	Câmera alta	Normal	Cavaleja em direção à câmera	Cavaleja em direção à câmera
15 Planos	Plano geral céu	Primeiríssimo plano	Travelling	Plano de conjunto	Plano geral	Plano médio	Plano de conjunto	Plano de conjunto

Tabela 2 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.1. Tabela 3


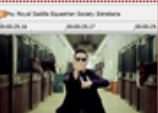







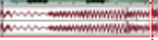




CORTE Nº		7	8	9	10	11	12	13	14
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy e Hwang Min-woo	Psy	Psy	Psy	Psy, 2 meninas	Psy	Psy, 2 meninas	Psy
2	Locação	Parquinho	Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria	Edifício - Perto	Edifício - Longe	Garagem, vento, lixo	Garagem, vento, lixo	Garagem, vento, lixo	Garagem, vento, lixo
3	Cenografia	Cadeira de praia, guarda sol, mesinha				Papéis, lixo voando	Papéis, lixo voando	Papéis, lixo voando	Papéis, lixo voando
4	Cores dominantes	Azul, abóbora, vinho, rosa, areia	Marrom, areia, preto	Azul, preto	Azul	Preto, cinza, areia	Preto, branco, cinza, areia, azul	Branco, preto	Branco, azul, preto
5	Cortes								
6	Dança	Menino dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos		Linhas de perspectiva	Plano	Longe	Vento, sujeiras e confete	Vento, sujeiras e confete	Vento, sujeiras e confete	Vento, sujeiras e confete
8	Figurinos		Smoking preto, camisa social preta, gravata borboleta branca aberta, sapatos preto e branco - óculos preto	Smoking Preto, sem o casaco, camisa branca, gravata borboleta preta aberta - óculos preto	Smoking Preto, sem o casaco, camisa branca, gravata borboleta preta aberta - óculos preto	Smoking Preto, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto	Smoking Preto, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto
9	Linguagem não verbal		Gestos de cavalgando			Anda para a frente abraçado a duas garotas			
10	Indoor/Outdoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação	Luz natural		Natural, nublado					
12	Dia/Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera	Parada	Parada	Parada	Parada	Parada	Parada	Parada	Parada
14	Ator e câmera	Normal	Cavalga em direção à câmera	Câmera baixa	Panorâmica	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano médio	Plano de conjunto	Plano Médio	Plano geral	Plano de conjunto	Plano de conjunto	Plano americano	Plano americano

Tabela 3 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.2. Tabela 4













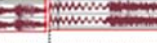


CORTE Nº		15	16	17	18	19	20	21	22
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, 2 meninas	Psy	Psy, Gangster gordo	Psy, Gangsters	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang), jogando Janggi	Psi, menina dançando, jogadoras	Psi, menina dançando, jogadoras	Psi, menina dançando, jogadoras
2	Locação	Garagem, vento, lixo	Garagem, vento, lixo	Sauna	Sauna	Rio Han	Quadra de Tênis	Quadra de Tênis	Quadra de Tênis
3	Cenografia	Papéis, lixo voando	Papéis, lixo voando			Praticável de madeira			
4	Cores dominantes	Branco, preto	Branco, azul	Azul, madeiras	Branco, madeiras, azul	Verde, azul, branco	Preto, rosa, branco	Preto, rosa, branco, verde	Preto, branco, abóbora
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Não	Gangster tatuado dança	Não	Sim, com uma menina	Sim, com uma menina	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramento	Vento, sujeiras e confete	Vento, sujeiras e confete						
8	Figurinos	Smoking Preto, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto	Toalha azul cobrindo os mamilos - óculos preto		Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas, chapéu	Smoking Rosa, mangas brancas falsas, camisa sem mangas preta, gravata preta, sapatos dockside - óculos preto		Smoking Rosa, mangas brancas falsas, camisa sem mangas preta, gravata preta, sapatos dockside - óculos preto
9	Linguagem não verbal			Deita a cabeça no ombro do gangster					
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera	Parada	Parada						
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Câmera alta	Câmera alta	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano americano	Plano americano	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano americano

Tabela 4 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.3. Tabela 5












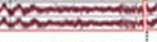




CORTE Nº		23	24	25	26	27	28	29	30
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, Gangsters	Psy, Gangsters	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)
2	Locação	Sauna	Sauna	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos
3	Cenografia				Praticável de madeira		Praticável de madeira		Praticável de madeira
4	Cores dominantes	Branco, madeiras, azul	Branco, madeiras, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos			Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio
8	Figurinos			Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano Médio	Plano Médio	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 5 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.4. Tabela 6

CORTE Nº		31	32	33	34	35	36	37	38
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)
2	Locação	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos
3	Cenografia		Praticável de madeira		Praticável de madeira		Praticável de madeira		Praticável de madeira
4	Cores dominantes	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio
8	Figurinos	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 6 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.5. Tabela 7

CORTE Nº		39	40	41	42	43	44	45	46
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)
2	Locação	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos
3	Cenografia		Praticável de madeira		Praticável de madeira		Praticável de madeira		Praticável de madeira
4	Cores dominantes	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio
8	Figurinos	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 7 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.6. Tabela 8

CORTE Nº		47	48	49	50	51	52	53	54
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Psy, senhoras	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang)	Explosão e silêncio	Psy
2	Locação	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Ônibus de turismo	Rio Hun, Viadutos	Explosão e silêncio	Viadutos - Fala sem música
3	Cenografia		Praticável de madeira		Praticável de madeira		Praticável de madeira	Praticável de madeira	Praticável de madeira
4	Cores dominantes	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, rosa, cáqui	Branco, verde, azul	Branco, amarelo (fogo), azul, verde	Azul, branco, fogo, verde
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
7	Efeitos especiais, enquadramentos	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Linhas de perspectiva	Viadutos, rio	Explosão	Caminha para a câmera
8	Figurinos	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.
9	Linguagem não verbal								Avança para a câmera de dedo em riste
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Outdoor	Outdoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano americano

Tabela 8 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.7. Tabela 9

CORTE Nº		55	56	57	58	59	60	61	62
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, balê	Psy, duas moças	Psy, menina dançando, jogadoras	Psy, figurantes	Psy, figurantes	Psy, dançarinos, cavalos e cavaleiros	Psy, dançarinos	Psy, meninas
2	Locação	Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro	Perfil de Gangnam-Gu - Escadaria	Quadra de Tênis	Carrossel	Na frente do Carrossel	Picadeiro	Picadeiro Wide	Yoga no Rio Han
3	Cenografia							Cavalos	
4	Cores dominantes	Areia, preto, branco	Verde, rosa, areia	Preto, rosa, laranja, verde, branco, amarelo	Verde, vermelho, preto, azul, rosa	Verde, vermelho, preto, azul, rosa	Preto, branco, areia	Preto, branco, areia	Azul, rosa, amarelo, preto, branco
5	Cortes								
6	Dança	Sim - Grupo de balê	Sim	Sim	Não	Sim	Sim - Grupo de balê	Sim - Grupo de balê	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos		Desenho do recorte dos edifícios		Câmera roda com o carrossel	Carrossel roda, a câmera está parada			Perfil da arquitetura da cidade ao fundo
8	Figurinos	Smoking preto, camisa social preta, gravata borboleta branca aberta, sapatos preto e branco - óculos preto	Casco preto, calça branca, tênis preto, óculos pretos	Smoking Rosa, mangas brancas falsas, camisa sem mangas preta, gravata preta, sapatos dockside - óculos preto	Smoking Rosa, mangas brancas falsas, camisa sem mangas preta, gravata preta, sapatos dockside - óculos preto	Smoking Rosa, mangas brancas falsas, camisa sem mangas preta, gravata preta, sapatos dockside - óculos preto	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor	Casco preto, camisa branca, calça branca, gravata borboleta preta aberta, tênis preto, óculos pretos
9	Linguagem não verbal		Cavalga da direita para a esquerda				Dança cavalgando		Atravessa o quadro da direita para a esquerda
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Outdoor	Indoor	Outdoor	Outdoor	Indoor	Indoor	Outdoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia/Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Câmera baixa	Câmera baixa	Normal	Normal	Câmera baixa	Câmera baixa
15	Planos	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano americano	Plano médio	Plano médio

Tabela 9 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.8. Tabela 10

CORTE Nº		63	64	65	66	67	68	69	70
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, meninas	Psy, senhoras	Psy, senhoras	Psy	Bumbuns	Close bumbuns	Psy, meninas	Psy e Yoo Jae-Seok
2	Locação	Yoga no Rio Han	Ônibus de turismo	Ônibus de turismo	Lancha no Rio Han	Yoga na beira do Rio Han	Yoga na beira do Rio Han	Yoga na beira do Rio Han	Estacionamento
3	Cenografia				Lancha, pedalinhos				
4	Cores dominantes	Azul, rosa, amarelo, preto, branco	Branco, rosa, cáqui	Branco, rosa, cáqui	Preto, azul, branco	Vermelho, azul, amarelo, verde	Vermelho, azul, amarelo	Vermelho, azul, amarelo, preto	Azul, branco, areia
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim - Grupo de balé
7	Efeitos especiais, enquadramentos	Perfil da arquitetura da cidade ao fundo			Perfil da arquitetura da cidade ao fundo			Perfil da arquitetura da cidade ao fundo	
8	Figurinos	Casco preto, camisa branca, calça branca, gravata borboleta preta aberta, énis preto, óculos pretos	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Bermuda cáqui com camisa branca - óculos de tataruga escuros	Bermuda verde, camisa branca, salva-vidas azul e amarelo - óculos escuros	Meninas de Short vermelho, azul, camisetas vermelha e amarela	Meninas de Short vermelho, azul, camisetas vermelha e amarela	Casaco preto, camisa sem manga branca, calça branca - óculos escuros	Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto, meninas de saiotinho branco
9	Linguagem não verbal				Passa de lancha da direita para a esquerda				
10	Indoor/Outdoor	Outdoor	Indoor	Indoor	Outdoor	Outdoor	Outdoor	Outdoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Câmera baixa	Câmera baixa	Normal	Normal
15	Planos	Plano geral	Plano americano	Plano americano	Plano geral	Primeiro plano	Primeiro plano	Plano americano	Plano americano

Tabela 10 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.9. Tabela 11


CORTE Nº		71	72	73	74	75	76	77	78
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto"	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto"	Psy e Yoo Jae-Seok	Psy e Yoo Jae-Seok	Psy e Yoo Jae-Seok	Psy e Yoo Jae-Seok	Psy e Noh Hongchul	Psy e Yoo Jae-Seok
2	Locação	Estacionamento	Estacionamento	Estacionamento	Estacionamento	Estacionamento	Estacionamento	Elevador	Estacionamento
3	Cenografia	Carro esporte vermelho	Carro esporte vermelho	Carro esporte vermelho	Carro esporte vermelho	Carro esporte vermelho	Carro esporte vermelho		Carro esporte vermelho
4	Cores dominantes	Amarelo, vermelho, abóbora	Amarelo, vermelho, abóbora, azul	Amarelo, vermelho, abóbora, azul, branco	Amarelo, vermelho, abóbora, azul, branco	Amarelo, vermelho, abóbora, azul, branco	Amarelo, vermelho, abóbora, azul, branco	Cinza, preto, verde	Amarelo, vermelho, abóbora, azul, branco
5	Cortes								
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim - Grupo de balé	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos - Peruca	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos - Peruca	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos Smoking azul, camisa branca, gravata borboleta preta, calça preta, sapato bicolor, óculos escuros	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos Smoking azul, camisa branca, gravata borboleta preta, calça preta, sapato bicolor, óculos escuros	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos Smoking azul, camisa branca, gravata borboleta preta, calça preta, sapato bicolor, óculos escuros	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos Smoking azul, camisa branca, gravata borboleta preta, calça preta, sapato bicolor, óculos escuros	Chapéu de palha, camiseta verde limão e bermuda clara, sandálias de dedo. Psy de Smoking preto, camisa branca e gravata borboleta preta, óculos escuros pretos.	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos Smoking azul, camisa branca, gravata borboleta preta, calça preta, sapato bicolor, óculos escuros
9	Linguagem não verbal			Desafio de dança entre Psy e o homem gafanhoto				Psy faz movimentos pélvicos. Psy fica no chão, encostado no elevador	
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Indeterminado	Dia
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano americano	Plano americano	Plano geral	Plano geral	Plano geral	Plano geral	Plano geral

Tabela 11 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.10. Tabela 12

















CORTE Nº		79	80	81	82	83	84	85	86
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto"	Yoo Jae-Seok - Carro vermelho	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna
2	Locação	Estacionamento	Estacionamento	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro
3	Cenografia	Carro esporte vermelho	Carro esporte vermelho						
4	Cores dominantes	Amarelo, vermelho, abóbora, azul, branco	Vermelho, abóbora, amarelo	Branco, azul	Azul, branco	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Preto, azul
5	Cortes								
6	Dança	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Terno amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos	Terno amarelo	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.
9	Linguagem não verbal			Faz gesto de laçar a mulher	Mulher faz charme				
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Dia	Dia	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano geral	Plano americano	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 12 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.11. Tabela 13





CORTE Nº		87	88	89	90	91	92	93	94
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna
2	Locação	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro
3	Cenografia								
4	Cores dominantes	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul
5	Cortes								
6	Dança	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 13 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.12. Tabela 14

CORTE N°		95	96	97	98	99	100	101	102
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna
2	Locação	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro
3	Cenografia								
4	Cores dominantes	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul
5	Cortes								
6	Dança	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
7	Efeitos especiais, enquadramento								
8	Figurinos	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 14 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.13. Tabela 15

CORTE N°		103	104	105	106	107	108	109	110
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna
2	Locação	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro
3	Cenografia								
4	Cores dominantes	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul
5	Cortes								
6	Dança	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 15 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.14. Tabela 16
















CORTE Nº		111	112	113	114	115	116	117	118
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna	Psy	Hyuna
2	Locação	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Vagão do Metro
3	Cenografia								
4	Cores dominantes	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul
5	Cortes								
6	Dança	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink.
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral	Plano americano	Plano geral

Tabela 16 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.15. Tabela 17

















CORTE Nº		119	120	121	122	123	124	125	126
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy	Psy e Hyuna	Psy, Hyuna, balé	Psy, Hyuna, balé	Psy, Hyuna, balé	Psy	Psy	Psy
2	Locação	Vagão do Metro	Vagão do Metro	Estação Songdo de Metro	Estação Songdo de Metro	Estação Songdo de Metro	Piscina	Piscina	Rua sinal de trânsito
3	Cenografia								Carros
4	Cores dominantes	Branco, azul	Branco, azul	Branco, azul, caqui, rosa	Branco, azul, caqui, rosa, vinho	Branco, azul, caqui, rosa, vinho	Azul, preto	Azul	Azul, preto, branco, amarelo
5	Cortes								
6	Dança	Não	Não	Sim - Grupo de balé	Sim - Grupo de balé	Sim - Grupo de balé	Não	Não	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Camisa branca, óculos escuros com aros de tartaruga.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda cáqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda cáqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda cáqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda cáqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	De óculos de mergulho		Calça preta, camisa branca
9	Linguagem não verbal		O encontro	Danças juntos					Atravessa a rua cavalcando cavalo invisível
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Outdoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Dia	Dia	Dia
13	Movimento de câmera						Zoom out		
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Panorâmica
15	Planos	Plano americano	Plano americano	Plano americano	Plano geral	Plano geral	Primeiro Plano	Primeiro Plano	Plano geral

Tabela 17 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.16. Tabela 18



CORTE Nº	127	128	129	130	131	132	133	134
Gangnam Style - Identificação dos cortes								
AUDIO								
1 Personagens	Psy, Hyuna, balé	Psy, figurante	Psy, Hyuna, balé	Psy, Hyuna, balé	Psy, Hyuna, balé	Psy e balé	Psy, figurante	Psy, Hyuna, balé
2 Locação	Estação Songdo de Metro	Piscina	Estação Songdo de Metro	Estação Songdo de Metro	Estação Songdo de Metro	Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro	Piscina	Final
3 Cenografia						Cavalos		
4 Cores dominantes	Branco, azul, caqui, rosa, vinho, amarelo, preto	Azul, preto, verde	Branco, azul, caqui, rosa, vinho, amarelo, preto	Branco, azul, caqui, rosa, vinho	Branco, azul, caqui, amarelo, preto	Preto, branco, areia	Azul, preto, verde	Verde, rosa, branco
5 Cores								
6 Dança	Sim - Grupo de balé	Não	Sim - Grupo de balé	Sim - Grupo de balé	Sim - Grupo de balé	Sim - Grupo de balé	Não	Sim
7 Efeitos especiais, enquadramentos								
8 Figurinos	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda caqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Toalha branca no pescoço do figurante dentro d'água.	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda caqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda caqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Hyuna com short preto, camiseta branca, com números de bolinhas de sorteio, colares metálico e amarelo, meias pink. Psy com camisa branca e bermuda caqui, com óculos escuros hastas de tartaruga	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca aberta, sapato bicolor, óculos escuros preto. 6 Dançarinos de óculos escuros e sapatos bicolores. Todos 12 de branco.	Toalha branca no pescoço do figurante dentro d'água.	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis
9 Linguagem não verbal								
10 Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11 Luz e iluminação								
12 Dia /Noite	Indeterminado	Dia	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Dia	Noite
13 Movimento de câmera						Zoom out		
14 Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
15 Planos	Plano geral	Plano geral	Plano geral	Primeiro Plano	Plano geral	Primeiro Plano	Plano geral	Plano geral

Tabela 18 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.17. Tabela 19


CORTE N°	135	136	137	138	139	140	141	142
Gangnam Style - Identificação dos cortes								
AUDIO								
1 Personagens	Psy, Hyuna, balê	Psy	Psy, Hyuna, balê	Psy	Psy	Psy	Psy	Psy, senhoras
2 Locação	Final	Privada	Final	Privada	Privada	Privada	Privada	Ônibus de turismo
3 Cenografia								
4 Cores dominantes	Rosa, branco, preto, verde, salmão	Preto	Rosa, branco, preto, verde, salmão	Preto	Preto	Preto	Preto	Branco, rosa, cáqui
5 Cores								
6 Dança	Sim - Grupo de balê	Não	Sim - Grupo de balê	Não	Não	Não	Não	Sim
7 Efeitos especiais, enquadramentos		Close		Close	Close	Close	Abre	
8 Figurinos	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor, óculos escuros de haste de metal.	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor, óculos escuros de haste de metal.	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor, óculos escuros de haste de metal.	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor, óculos escuros de haste de metal.	Smoking preto, camisa preta, gravata borboleta branca, sapato bicolor, óculos escuros de haste de metal.	Bermuda cáqui com camisa branca
9 Linguagem não verbal								
10 Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11 Luz e iluminação								
12 Dia /Noite	Noite	Indeterminado	Noite	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Dia
13 Movimento de câmera							Zoom out	
14 Ângulo e câmera	Normal	Câmera alta	Normal	Câmera alta	Câmera alta	Câmera alta	Câmera alta	Normal
15 Planos	Plano americano	Primeiro Plano	Plano americano	Primeiro Plano	Primeiro Plano	Primeiro Plano	Primeiro Plano	Plano americano

Tabela 19 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.18. Tabela 20











CORTE Nº		143	144	145	146	147	148	149	150
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos
2	Locação	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final
3	Cenografia								
4	Cores dominantes	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho
5	Cortes								
6	Dança	Sim - Grupo de balé com cerca de 44 figurantes caracterizados de profissionais	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Câmera alta	Câmera alta	Câmera alta	Câmera alta	Câmera alta	Normal	Normal	Normal
15	Planos	Plano geral	Plano geral	Plano geral	Plano geral	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano médio

Tabela 20 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.19. Tabela 21

CORTE Nº		151	152	153	154	155	156	157	158
Gangnam Style - Identificação dos cortes									
AUDIO									
1	Personagens	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos	Psy, Hyuna e mais 44 dançarinos
2	Locação	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final	Balé - final
3	Cenografia								
4	Cores dominantes	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho	Rosa, branco, preto, verde, salmão, azul, amarelo, vermelho
5	Cortes								Fade out
6	Dança	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
7	Efeitos especiais, enquadramentos								
8	Figurinos	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais	Psy com camisa branca, calça lilás. Hyuna com vestidinho curto salmão e tênis e dançarinos caracterizados como profissionais
9	Linguagem não verbal								
10	Indoor/Outdoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor	Indoor
11	Luz e iluminação								
12	Dia /Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite
13	Movimento de câmera								
14	Ator e câmera	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Câmera alta	Câmera alta	Câmera alta
15	Planos	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano médio	Plano geral	Plano geral	Plano geral

Tabela 21 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.1.20. Tabela 22







CORTE N°	159	160	161	162	163	164
Gangnam Style - Identificação dos cortes						
AUDIO						
1 Personagens	Sem imagem, sem som	Psy e Yoo Jae-Seok	Fotograma em branco	Psy	Ilustração FINAL	The end
2 Locação	Sem imagem, sem som	Estacionamento	Fotograma em branco	Viadutos e explosão final	Ilustração FINAL	The end
3 Cenografia		Carro vermelho		Explosão	Desenho animado	
4 Cores dominantes	Preto	Amarelo, vermelho, azul, preto, abóbora		Azul, preto, amarelo fogo, verde	Amarelo, verde, marrom, areia	
5 Cortes					Fade out	
6 Dança		Sim		Não	Sim	
7 Efeitos especiais, enquadramentos				Explosão ao fundo	Desenho animado	
8 Figurinos		lenço amarelo, tênis amarelos, lenço amarelo e preto amarrado no pescoço, óculos escuros de aros brancos Smoking azul, camisa branca, gravata borboleta preta, calça preta, sapato bicolor, óculos escuros.		Smoking Azul, camisa branca, gravata borboleta abotoada, sapatos preto e branco - óculos preto. Jovens maquiados como velhos, de peruca com cabelos brancos e roupas brancas.		
9 Linguagem não verbal						
10 Indoor/Outdoor		Indoor		Outdoor	Desenho animado	
11 Luz e iluminação						
12 Dia /Noite	Indeterminado	Dia	Indeterminado	Dia	Indeterminado	
13 Movimento de câmera						
14 Ator e câmera		Normal		Normal	Normal	
15 Planos		Plano geral		Plano americano	Plano de conjunto	

Tabela 22 - Desmontagem Vertical - Elaborado pelo autor

7.2. APÊNDICE B - PLANOS, TEMPOS, PERSONAGENS E LOCAÇÕES

PLANO	POSICÃO TEMPO	PERSONAGEM, LOCAÇÃO
0	00:00,0	Início
1	00:11,1	Psy - Parquinho
2	00:18,0	Psy - Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria
3	00:21,2	Psy e Hwang Min-woo - Parquinho
4	00:24,0	Psy e Hwang Min-woo - Parquinho Cuspindo
5	00:25,1	Psy Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria
6	00:27,0	Psy Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria
7	00:27,2	Psy e Hwang Min-woo - Parquinho
8	00:29,2	Psy Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria
9	00:31,1	Psy - Edifício - Perto
10	00:31,3	Psy - Edifício - Longe
11	00:32,2	Psy - Garagem, vento, meninas
12	00:36,1	Psy - Garagem, vento, lixo
13	00:40,1	Psy, 2 meninas - Garagem, vento, lixo
14	00:44,1	Psy - Garagem, vento, lixo
15	00:45,3	Psy, 2 meninas - Garagem, vento, lixo
16	00:46,2	Psy - Garagem, vento, lixo
17	00:47,2	Psy, Sauna - Gangster gordo
18	00:49,1	Psy, Sauna - Gângsteres
19	00:51,3	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang), jogando Janggi - Rio Han
20	00:53,2	Psi, menina dançando, jogadoras - Quadra de Tênis
21	00:54,2	Psi, menina dançando, jogadoras - Quadra de Tênis
22	00:56,0	Psi, menina dançando, jogadoras - Quadra de Tênis
23	00:57,2	Psy, Sauna - Gângsteres
24	00:59,0	Psy, Sauna - Gângsteres
25	00:59,2	Psy - Ônibus
26	01:00,2	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
27	01:01,2	Psy - Ônibus
28	01:02,3	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
29	01:03,2	Psy - Ônibus
30	01:04,2	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
31	01:05,1	Psy - Ônibus
32	01:05,1	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
33	01:05,2	Psy - Ônibus
34	01:05,3	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
35	01:06,0	Psy - Ônibus

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	PERSONAGEM, LOCAÇÃO
36	01:06,0	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
37	01:06,1	Psy - Ônibus
38	01:06,1	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
39	01:06,1	Psy - Ônibus
40	01:06,1	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
41	01:06,2	Psy - Ônibus
42	01:06,2	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
43	01:06,2	Psy - Ônibus
44	01:06,2	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
45	01:06,3	Psy - Ônibus
46	01:07,0	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
47	01:07,0	Psy - Ônibus
48	01:07,1	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
49	01:07,1	Psy - Ônibus
50	01:07,1	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
51	01:07,1	Psy - Ônibus
52	01:07,2	Psy, Seungri e Daesung (Big Bang) - Pontes
53	01:08,2	Explosão e silêncio
54	01:09,3	Pontes - Fala sem música
55	01:11,1	Psy, bale - Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro
56	01:14,2	Psy, duas moças - Perfil de Gangnam-Gu - Escadaria
57	01:18,2	Psy, menina dançando, jogadoras - Quadra de Tênis
58	01:20,2	Psy, figurantes - Carrossel
59	01:22,0	Na frente do Carrossel
60	01:23,3	Psy, dançarinos, cavalos e cavaleiros - Picadeiro
61	01:24,3	Psy, dançarinos - Picadeiro Wide
62	01:27,1	Psy, meninas - Yoga no Rio Han
63	01:28,0	Psy, meninas - Yoga no Rio Han, perfil de Gangnam-Gu
64	01:29,2	Psy - Ônibus
65	01:31,2	Psy - Ônibus
66	01:33,0	Psy - lancha no rio Han
67	01:36,1	Close bumbuns - Yoga na beira do Rio Han
68	01:37,3	Close bumbuns - Yoga na beira do Rio Han
69	01:38,2	Psy, meninas - Yoga no Rio Han, perfil de Gangnam-Gu
70	01:40,1	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
71	01:43,0	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto" - Estacionamento
72	01:44,3	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto" Estacionamento
73	01:46,2	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
74	01:47,1	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	PERSONAGEM, LOCAÇÃO
75	01:48,3	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
76	01:51,1	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
77	01:54,2	Psi e Noh Hongchul - Elevador
78	02:02,3	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
79	02:04,2	Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
80	02:07,0	Yoo Jae-Seok - Estacionamento Carro vermelho
81	02:09,2	Psy - vagão do Metrô
82	02:11,0	Hyuna - vagão do Metrô
83	02:14,1	Psy - vagão do Metrô
84	02:16,1	Hyuna - vagão do Metrô
85	02:18,2	Psy - vagão do Metrô
86	02:20,1	Hyuna - vagão do Metrô
87	02:23,0	Psy - vagão do Metrô
88	02:24,2	Hyuna - vagão do Metrô
89	02:24,3	Psy - vagão do Metrô
90	02:25,1	Hyuna - vagão do Metrô
91	02:25,3	Psy - vagão do Metrô
92	02:26,1	Hyuna - vagão do Metrô
93	02:26,2	Psy - vagão do Metrô
94	02:26,2	Hyuna - vagão do Metrô
95	02:27,0	Psy - vagão do Metrô
96	02:27,1	Hyuna - vagão do Metrô
97	02:27,1	Psy - vagão do Metrô
98	02:27,2	Hyuna - vagão do Metrô
99	02:27,2	Psy - vagão do Metrô
100	02:27,2	100 - Hyuna - vagão do Metrô
101	02:27,3	101 - Psy - vagão do Metrô
102	02:28,0	102 - Hyuna - vagão do Metrô
103	02:28,0	103 - Psy - vagão do Metrô
104	02:28,1	104 - Hyuna - vagão do Metrô
105	02:28,1	105 - Psy - vagão do Metrô
106	02:28,1	106 - Hyuna - vagão do Metrô
107	02:28,1	107 - Psy - vagão do Metrô
108	02:28,2	108 - Hyuna - vagão do Metrô
109	02:28,2	109 - Psy - vagão do Metrô
110	02:28,2	110 - Hyuna - vagão do Metrô
111	02:28,2	111 - Psy - vagão do Metrô
112	02:28,3	112 - Hyuna - vagão do Metrô
113	02:28,3	113 - Psy - vagão do Metrô

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	PERSONAGEM, LOCAÇÃO
114	02:29,0	114 - Hyuna - vagão do Metrô
115	02:29,0	115 - Psy - vagão do Metrô
116	02:29,1	116 - Hyuna - vagão do Metrô
117	02:29,1	117 - Psy - vagão do Metrô
118	02:29,1	118 - Hyuna - vagão do Metrô
119	02:29,1	119 - Psy - vagão do Metrô
120	02:29,2	120 - Psy Hyuna - vagão do Metrô
121	02:31,1	121 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
122	02:32,3	122 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
123	02:36,1	123 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
124	02:37,2	124 - Psy Piscina
125	02:41,1	125 - Psy, figurante - Piscina
126	02:42,2	126 - Psy - Rua sinal de trânsito
127	02:43,3	127 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
128	02:45,1	128 - Psy, figurante - Piscina
129	02:47,1	129 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
130	02:49,0	130 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
131	02:51,1	131 - Psy, Hyuna, balé, estação Songdo de Metrô
132	02:54,2	132 - Psy e bale, Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro
133	02:59,3	133 - Psy, figurante - Piscina
134	03:02,1	134 - Psy, Hyuna, balé - final
135	03:05,1	135 - Psy, Hyuna, balé - final
136	03:09,1	136 - Psy - Privada
137	03:10,2	137 - Psy, Hyuna, balé - final
138	03:12,1	138 - Psy - Privada
139	03:12,3	139 - Psy - Privada
140	03:13,2	140 - Psy - Privada
141	03:13,3	141 - Psy - Privada
142	03:18,0	142 - Psy - ônibus de turismo
143	03:19,0	143 - Psy, Hyuna, balé - final
144	03:20,2	144 - Psy, Hyuna, balé - final
145	03:24,0	145 - Psy, Hyuna, balé - final
146	03:25,2	146 - Psy, Hyuna, balé - final
147	03:27,2	147 - Psy, Hyuna, balé - final
148	03:29,1	148 - Psy, Hyuna, balé - final
149	03:31,0	149 - Psy, balé - final
150	03:32,2	150 - Hyuna, balé - final
151	03:33,0	151 - Psy, balé - final
152	03:33,1	152 - Hyuna, balé - final

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	PERSONAGEM, LOCAÇÃO
153	03:33,2	153 - Psy, balé - final
154	03:33,3	154 - Hyuna, balé - final
155	03:34,1	155 - Psy, balé - final
156	03:34,2	156 - Psy, balé - final
157	03:36,0	157 - Psy, Hyuna - balé final
158	03:36,2	158 - Psy, Hyuna - balé final
159	03:40,1	159 - Sem imagem, sem som
160	03:43,1	160 - Psy e Yoo Jae-Seok - Estacionamento
161	04:05,1	161 - Fotograma em branco
162	04:05,1	162 - Psy - Pontes e explosão final
163	04:07,0	163 - Ilustração FINAL
164	04:12,0	164 - The end

Tabela 23 - Gangnam Style relação de cortes nos tempos

7.3. APÊNDICE C - LOCAÇÕES, PERSONAGENS e DECUPAGEM DAS AÇÕES

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	LOCAÇÃO	PERSONAGENS	AÇÃO
0	00:00,0	Início	Mulher usa abanador	Avião com faixa voa ao alto, refletido nas lentes dos óculos de PSY.
1	00:11,1	Parquinho	Psy e Hwang Min-woo	Psy sentado na cadeira de praia, enquanto o menino Hwang dança.
2	00:18,0	Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria	Psy	Psy vem do fundo em direção à câmera
9	00:31,1	Edifício - Perto	Psy	Psy dança.
11	00:32,2	Garagem	Psy, duas meninas	Psy e duas meninas vem do fundo em direção à câmera, dançando.
17	00:47,2	Sauna	Psy, gordo e tatuado (gangsteres)	Psy, vestindo toalha que cobre seus mamilos, deita a cabeça em ombro de gangster gordo.
19	00:51,3	Rio Han	Psy, Seungri e Daesung	Psy sentado em banco, observa dois velhos jogando Janggi.
20	00:53,2	Quadra de Tênis	Psy, moça que dança, duas tenistas, 1 rapaz	Psy dança com moça de preto, rapaz dança cavalinho.
25	00:59,2	Ônibus	Psy, mulheres figurantes	Psy dança e canta no ônibus de turistas, de mulheres maduras.
53	01:08,2	Beira Rio Han	Psy, Seungri e Daesung	Psy canta, dança, caminha para a câmera agressivamente. Há uma explosão que arremessa os velhos para longe. A música para.
55	01:11,1	Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro	Psy, dançarinas, cavalos e cavaleiros	Psy dança com o corpo de balé.
56	01:14,2	Escadaria, perfil da cidade.	Psy, duas moças	Psy dança, da direita para a esquerda, cavalgando, em direção às duas moças, que andam para trás (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.).

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	LOCAÇÃO	PERSONAGENS	AÇÃO
58	01:20,2	Carrossel	Psy e figurantes	Psy, sentado em um cavalo do carrossel rodando, canta. Em frente ao carrossel canta e dança, com figurantes rodando nos cavalinhos.
62	01:27,1	Yoga no Rio Han	Psy, figurantes femininas	Psy passa dançando da direita para a esquerda entre meninas de quatro, fazendo ioga, com o Rio Han ao fundo (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.).
66	01:33,0	Psy - Lancha no Rio Han	Psy	Psy dançando dentro de uma lancha de colete salva-vidas, navegando no Rio Han, passa da direita para a esquerda (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.), com Pontes e o perfil do bairro ao fundo.
71	01:43,0	Estacionamento	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto"	Psy dança com 4 meninas em entrada de estacionamento. Yoo salta de carro vermelho e se aproxima de Psy. As dançarinas se afastam. Yoo bate no ombro de Psy e faz a sua dança do gafanhoto. Os dois dançam com se em um desafio.
77	01:54,2	Elevador	Psi e Noh Hongchul	Abrem-se as portas do elevador. Psy, de braços no chão, canta e, como se montado nele, Noh faz movimentos pélvicos. As portas do elevador se fecham.
81	02:09,2	Vagão de Metrô	Psy	Psy faz movimentos com um laço imaginário. Anda da esquerda para a direita do vídeo em direção a alguém que não se vê ainda.
82	02:11,0	Vagão de Metrô	Hyuna	Hyuna levanta do banco do vagão do Metrô e vai em direção a Psy, se aproximando até se encontrarem. A música para e se faz silêncio pela segunda vez.
121	02:31,1	Estação Songdo de Metrô	Psy, Hyuna, corpo de balé	Psy, Hyuna e corpo de balé dançam "cavalinho" na estação do Metrô.
124	02:37,2	Piscina	Psy, figurante	Psy emerge das águas da piscina, canta e submerge.

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	LOCAÇÃO	PERSONAGENS	AÇÃO
126	02:42,2	Rua, atravessando sinal	Psy	Psy atravessa uma rua com o sinal de trânsito fechado dançando "cavalinho", da direita para a esquerda do vídeo (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.).
134	03:02,1	Psy, Hyuna, balé - final	Psy e Hyuna, figurantes caracterizados	Psy e Hyuna dançam com fundo de luzes coloridas. Corpo de balé caracterizado com roupas de diversas profissões entra em cena vindos dos dois lados do vídeo.
136	03:09,1	Psy - Privada	Psy	Psy canta agressivamente, sentado em privada.
159	03:40,1	Sem imagem e sem som		Fade out da cena de Psy, Hyuna e corpo de balé, até o preto, em silêncio.
161	04:05,1	Três fotogramas em branco.	Três fotogramas em branco.	Três fotogramas em branco.
162	04:05,1	Psy - Beira Rio Han - Explosão final	Psy	Psy canta e caminha para a câmera, agressivamente. Há uma explosão ao fundo.
163	04:07,0	Ilustração FINAL	Ilustração	Ilustração, uma caricatura de Psy, na estrebaria, vem do fundo da cena cavalgando em cavalo invisível. Um cavalo "diz" alguma coisa em balão de HQ, em coreano. A ilustração de Psy continua cavalgando. Há um acorde final e a música acaba. A tela escurece.
164	04:12,0	The end		Fim.

Tabela 24 - Locações, Personagens e Ações

7.4. APÊNDICE D - PERSONAGENS

Personagens	Descrição	Homens	Mulheres	Crianças	Cavalos
Psy - Park Jae-Sang	Compositor, cantor, rapper, show man	1			
Hwang Min-woo (menino)	Menino de 5 anos dançando no início do vídeo. Psy afirmou: "na noite antes da filmagem do videoclipe, o vi dançar Michael Jackson. Seus movimentos eram incríveis".			1	
Lee Seung-hyun (Seungri) e Kang Dae-sung	Integrantes do conjunto de música Big Bang, aparecem como velhos jogando damas e depois explodem. Lee Seung-hyun é cantor, compositor, dançarino, ator e modelo. Kang Dae-sung é vocalista e ator.	2			
Yoo Jae-Seok	Comediante e apresentador de televisão sul-coreano. Aparece de amarelo dançando a "dança do gafanhoto", juntamente com o PSY num parque de estacionamento. Apareceu em traje de gafanhoto nos primeiros shows da TV KBS, quando fez sua dança do gafanhoto, inspirada na forma como os gafanhotos pulam.	1			
Noh Hongchul	Comediante, empresário sul-coreano e personalidade da televisão, aparece dançando no elevador.	1			
Kim Hyun Ah, Hyuna	Kim Hyun Ah, mais conhecida como Hyuna é uma cantora, dançarina, designer e modelo sul-coreana. É integrante do grupo 4minute. Era integrante do Wonder Girls e fez uma participação no clipe Gangnam Style do cantor sul-coreano PSY. Hyuna aparece na cena do Metrô, dançando na estação e na cena do ballet final.		1		
Mulher imaginária	No reflexo do óculos - corte 1		1		

Personagens	Descrição	Homens	Mulheres	Crianças	Cavalos
Crianças no parquinho - corte 4				5	
Cavalos na cocheira - corte 5					16
2 meninas - corte 11			2		
Gangster gordo e gangster tatuado - corte 17		2			
Menina de preto do tênis, 2 jogadoras, rapaz dançando - corte 20		1	3		
Senhoras do ônibus - corte 25			6		
12 Bailarinos no picadeiro (6+6), 4 cavalos e cavaleiros - corte 55		10	6		4
2 moças de ré - corte 56			2		
5 Moças, 1 rapaz no carrossel - corte 58		1	5		
5 Moças da Yoga - corte 62			5		
7 bailarinos do Metrô - corte 121		3	4		
Figurante na piscina - corte 128		1			
12 Bailarinos	Já contados				

do Picadeiro - corte 132					
Personagens	Descrição	Homens	Mulheres	Crianças	Cavalos
Balé final - corte 134 Piloto de avião, cozinheiro, brigadista bombeiro, freira, judoca, boxer, arrumadeira, formando, enfermeira cirúrgica, médico, jogador de baseball, líder de torcida, estudante, garçom, aeromoça	(Estimados 44 dançarinos, 22 + 22)	22	22		
Totais =>		45	57	6	20
Pessoas =>		108			20

Tabela 25 - Personagens do videoclipe Gangnam Style

7.5. APÊNDICE E - PLANO, LOCAÇÃO, PERSONAGENS E AÇÃO

PLANO	POSIÇÃO TEMPO	LOCAÇÃO	PERSONAGENS	AÇÃO
0	00:00,0	Início		
1	00:11,1	Parquinho	Psy e Hwang Min-woo	Psy sentado na cadeira de praia, enquanto o menino Hwang dança.
2	00:18,0	Royal Saddle Equestrian Society - Estrebaria	Psy	Psy vem do fundo em direção à câmera
9	00:31,1	Edifício - Perto	Psy	Psy dança.
11	00:32,2	Garagem	Psy, duas meninas	Psy e duas meninas vem do fundo em direção à câmera, dançando.
17	00:47,2	Sauna	Psy, gordo e tatuado (gângsteres)	Psy, vestindo toalha que cobre seus mamilos, deita a cabeça em ombro de gangster gordo.
19	00:51,3	Rio Han	Psy, Seungri e Daesung	Psy sentado em banco, observa dois velhos jogando Janggi.
20	00:53,2	Quadra de Tênis	Psy, moça que dança, duas tenistas, 1 rapaz	Psy dança com moça de preto, rapaz dança cavalinho.
25	00:59,2	Ônibus	Psy, mulheres figurantes	Psy dança e canta no ônibus de turistas, de mulheres maduras.
53	01:08,2	Beira Rio Han	Psy, Seungri e Daesung	Psy canta, dança, caminha para a câmera agressivamente. Há uma explosão que arremessa os velhos para longe. A música para.
55	01:11,1	Royal Saddle Equestrian Society - Picadeiro	Psy, dançarinas, cavalos e cavaleiros	Psy dança com o corpo de balé.
56	01:14,2	Escadaria, perfil da cidade.	Psy, duas moças	Psy dança, da direita para a esquerda, cavalgando, em direção às duas moças, que andam para trás (vide:

				CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.).
PLANO	POSIÇÃO TEMPO	LOCAÇÃO	PERSONAGENS	AÇÃO
58	01:20,2	Carrossel	Psy e figurantes	Psy, sentado em um cavalo do carrossel rodando, canta. Em frente ao carrossel canta e dança, com figurantes rodando nos cavalinhos.
62	01:27,1	Yoga no Rio Han	Psy, figurantes femininas	Psy passa dançando da direita para a esquerda entre meninas de quatro, fazendo ioga, com o Rio Han ao fundo (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.).
66	01:33,0	Psy - Lancha no Rio Han	Psy	Psy dançando dentro de uma lancha de colete salva-vidas, navegando no Rio Han, passa da direita para a esquerda (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.), com Pontes e o perfil do bairro ao fundo.
71	01:43,0	Estacionamento	Yoo Jae-Seok "Gafanhoto"	Psy dança com 4 meninas em entrada de estacionamento. Yoo salta de carro vermelho e se aproxima de Psy. As dançarinas se afastam. Yoo bate no ombro de Psy e faz a sua dança do gafanhoto. Os dois dançam com se em um desafio.
77	01:54,2	Elevador	Psy e Noh Hongchul	Abrem-se as portas do elevador. Psy, de braços no chão, canta e, como se montado nele, Noh faz movimentos pélvicos. As portas do elevador se fecham.
81	02:09,2	Vagão de Metrô	Psy	Psy faz movimentos com um laço imaginário. Anda da esquerda para a direita

				do vídeo em direção a alguém que não se vê ainda.
PLANO	POSIÇÃO TEMPO	LOCAÇÃO	PERSONAGENS	AÇÃO
82	02:11,0	Vagão de Metrô	Hyuna	Hyuna levanta do banco do vagão do Metrô e vai em direção a Psy, se aproximando até se encontrarem. A música para e se faz silêncio pela segunda vez.
121	02:31,1	Estação Songdo de Metrô	Psy, Hyuna, corpo de balé	Psy, Hyuna e corpo de balé dançam "cavalinho" na estação do Metrô.
124	02:37,2	Piscina	Psy, figurante	Psy emerge das águas da piscina, canta e submerge.
126	02:42,2	Rua, atravessando sinal	Psy	Psy atravessa uma rua com o sinal de trânsito fechado dançando "cavalinho", da direita para a esquerda do vídeo (vide: CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem do cinema.).
134	03:02,1	Psy, Hyuna, balé - final	Psy e Hyuna, figurantes caracterizados	Psy e Hyuna dançam com fundo de luzes coloridas. Corpo de balé caracterizado com roupas de diversas profissões entra em cena vindos dos dois lados.
136	03:09,1	Psy - Privada	Psy	Psy canta agressivamente, sentado em privada.
159	03:40,1	Sem imagem e sem som		Fade out da cena de Psy, Hyuna e corpo de balé, até o preto, em silêncio.
161	04:05,1	Três fotogramas em branco.	Três fotogramas em branco.	Três fotogramas em branco.
162	04:05,1	Psy - Beira Rio Han - Explosão final	Psy	Psy canta e caminha para a câmera, agressivamente. Há uma explosão ao fundo.

163	04:07,0	Ilustração FINAL	Ilustração	Ilustração, uma caricatura de Psy, na estrebaria, vem do fundo da cena cavalgando em cavalo invisível. Um cavalo "diz" alguma coisa em balão de HQ, em coreano. A ilustração de Psy continua cavalgando. Há um acorde final e a música acaba. A tela escurece.
164	04:12,0	The end		Fim.

Tabela 26 - Corte N°, Locação, personagens e ação no videoclipe Gangnam Style

7.6. APÊNDICE F - NÚMERO DE HABITANTES

PAÍS	POPULAÇÃO
China	1.354.040.000
Estados Unidos	316.024.000
Brasil	201.032.714
Rússia	143.400.000
França	65.312.249
Coréia do Sul	48.754.657
Coréia do Norte	24.457.492
Duas Coreias	73.212.149

Tabela 27 - População dos países - Elaborado pelo autor

7.7. APÊNDICE G - ENDEREÇO WEB E ACESSOS

NOME	DATA	ACESSOS	ENDEREÇO
Gangnam Style	15/07/2012	1.771.683.695	https://www.youtube.com/watch?v=9bZkp7q19f0
	24/11/2013	1.829.476.662	

Tabela 28 - Endereço Web e acessos ao videoclipe Gangnam Style - Elaborado pelo autor

8. ANEXOS

8.1. ANEXO A - LETRA ORIGINAL E TRADUZIDA DE GANGNAM STYLE

8.1.1. Gangnam Style (em coreano)

Oppan Gangnam style
Gangnam style

Najeneun ttasaroun inganjeogin yeoja
Keopi hanjanui yeoyureul aneun pumgyeok issneun yeoja
Bami omyeon simjangi tteugeowojineun yeoja
Geureon banjeon issneun yeoja

Naneun sanai
Najeneun neomankeum ttasaroun geureon sanai
Keopi sikgido jeone wonsyat ttaerineun sanai

Bami omyeon simjangi teojyeobeorineun sanai
Geureon sanai

Areumdawo sarangseureowo
Geurae neo hey geurae baro neo hey
Areumdawo sarangseureowo
Geurae neo hey geurae baro neo hey
Jigeumbuteo gal dekkaji gabolkka

Oppan Gangnam style
Gangnam style
Oppan gangnam style
Gangnam style
Oppan gangnam style
Eh sexy lady
Oppan gangnam style
Eh sexy lady
Oooo

Jeongsukhae boijiman nol ttaen noneun yeoja

Ittaeda sipeumyeon mukkeossdeon meori puneun yeoja
Garyeossjiman wenmanhan nochulboda yahan yeoja

Geureon gamgakjeogin yeoja

Naneun sanai

Jeomjanha boijiman nol ttaen noneun sanai

Ttaega doemyeon wanjeon michyeobeorineun sanai

Geunyukboda sasangi ultungbultunghan sanai
Geureon sanai

Areumdawo sarangseureowo
Geurae neo hey geurae baro neo hey

Areumdawo sarangseureowo
Geurae neo hey geurae baro neo hey
Jigeumbuteo gal dekkaji gabolkka

Oppan gangnam style
Gangnam style
Oppan gangnam style
Gangnam style
Oppan gangnam style
Eh sexy lady
Oppan gangnam style
Eh sexy lady
Oooo

Ttwineun nom geu wie naneun nom
Baby baby
Naneun mwol jom aneun nom

Ttwineun nom geu wie naneun nom
Baby baby
Naneun mwol jom aneun nom

You know what I'm saying

Oppan gangnam style
Eh sexy lady
Oppan gangnam style
Eh sexy lady
Oppan gangnam style

8.1.2. Gangnam Style (Tradução em português)

Estilo Gangnam

Oppa tem o estilo Gangnam

Estilo Gangnam

Uma mulher que é quente e amorosa durante o dia

Uma mulher elegante que saiba apreciar um convite para uma xícara de café

Uma mulher cujo coração se aquece, ao chegar à noite

Uma mulher que mostre esses dois lados

Eu sou um cara

Um cara que é quente durante o dia, que nem você

Um cara que toma seu café todo dia antes mesmo que ele esfrie

Um cara cujo coração explode quando chega a noite

Aquele tipo de cara

Bonito, adorável

Sim você, ei, sim é você, ei

Bonito, adorável

Sim você, ei, sim é você, ei

Agora vamos até o fim

Oppa tem o estilo Gangnam,

Estilo Gangnam

Oppa tem o estilo Gangnam,

Estilo Gangnam

Oppa tem o estilo Gangnam

Eh sexy lady

Oppa tem o estilo Gangnam

Eh sexy lady

Oh!

Uma mulher que pareça inocente, mas que quando joga, joga pra valer

Uma mulher que joga o cabelo na hora H

Uma mulher que é sexy mesmo sem se mostrar muito

Uma mulher sensual assim

Eu sou um cara

Um cara educado, mas que quando tem que jogar, joga pra valer

Um cara que vai a loucura na hora H

Um cara que tem mais ideias do que músculos

Aquele tipo de cara

Bonita, adorável

Sim você, ei, sim é você, ei

Bonita, adorável
Sim você, ei, sim é você, ei
Agora vamos até o fim

Oppa tem o estilo Gangnam,
Estilo Gangnam
Oppa tem o estilo Gangnam,
Estilo Gangnam
Oppa tem o estilo Gangnam
Eh sexy Lady
Oppa tem o estilo Gangnam,
Eh Sexy Lady
OH!

Acima do homem que corre está o homem que voa,
Baby, baby, eu sou um cara que sabe uma coisa ou duas
Acima do homem que corre está o homem que voa,
Baby, baby, eu sou o homem que sabe uma coisa ou duas

Você sabe do que estou falando

Oppa tem o estilo Gangnam
Eh Sexy lady
Oppa tem o estilo Gangnam
Eh Sexy lady
Oppa tem o estilo Gangnam (INSAURRIAGA e WEITZ)